

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 31
<b>Nome do Candidato:</b> Mathias Nienov Brambila
<b>Inscrição:</b> 75.308.733
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

O gabarito da questão 31 está incorreto. Isso pois tanto a terceira lacuna quanto a quinta lacuna recebem o “mantêm” no plural. Analisando as alternativas da questão podemos observar que nenhuma apresenta a opção que se encaixa nesse requisito. Diante disso, solicita-se a anulação da questão.

Lacuna 3: A forma correta é mantêm. A frase é: “...Segundo Haidt, por trás do grande número de ocorrência de transtornos de ansiedade em jovens estão as mudanças profundas que as novas tecnologias de comunicação mantêm no cotidiano..” Na sua frase, o sujeito do verbo é “as mudanças profundas”, que está no plural. Portanto, o verbo deve concordar com esse sujeito.

Lacuna 5: A forma correta é mantêm. A frase é: “A luz azul emitida pelas telas suprime a produção de melatonina, o hormônio responsável pelo sono, e a constante estimulação de notificações mantêm o cérebro em estado de alerta.” Na frase, o sujeito do verbo é composto: a produção de melatonina, a constante estimulação de notificações. Duas coisas juntas formam um sujeito plural, portanto o verbo deve ficar no plural: mantêm.

Assim sendo, solicita-se a anulação da questão pois nenhuma das alternativas apresentadas como resposta na prova está correta.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O argumento apresentado pelo candidato parte da premissa equivocada de que haveria sujeito composto na frase em que se insere a lacuna. No trecho: “A luz azul emitida pelas telas suprime a produção de melatonina, o hormônio responsável pelo sono, e a constante estimulação de notificações \_\_\_\_\_ o cérebro em estado de alerta”, temos duas orações distintas, coordenadas pela conjunção “e”. Na primeira oração, “a produção de melatonina” funciona como objeto direto do verbo “suprime”, cujo sujeito é “a luz azul emitida pelas telas”.

Na segunda oração, que contém a lacuna, o sujeito é somente “a constante estimulação de notificações”, expressão que está no singular. Portanto, o verbo deve concordar apenas com esse sujeito singular, exigindo a forma “mantém”. Consequentemente, a afirmação de sujeito composto não se sustenta, e a alternativa prevista no gabarito permanece correta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 31
<b>Nome do Candidato:</b> Antônia Gimenez bento
<b>Inscrição:</b> 75-304230
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Sobre a questão 31, de Língua Portuguesa, não há entre as alternativas uma que seja correta. Quando a palavra “mantêm” se refere a sujeito no plural precisa estar com acento circunflexo. Os dois usos no texto são desse caso, mas não há alternativa assim. A questão precisa ser anulada.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No trecho: “A luz azul emitida pelas telas suprime a produção de melatonina, o hormônio responsável pelo sono, e a constante estimulação de notificações \_\_\_\_\_ o cérebro em estado de alerta”, temos duas orações distintas, coordenadas pela conjunção “e”. Na primeira oração, “a produção de melatonina” funciona como objeto direto do verbo “suprime”, cujo sujeito é “a luz azul emitida pelas telas”.

Na segunda oração, que contém a lacuna, o sujeito é somente “a constante estimulação de notificações”, expressão que está no singular. Portanto, o verbo deve concordar apenas com esse sujeito singular, exigindo a forma “mantém”.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 31
<b>Nome do Candidato:</b> Isabelle Kurmann
<b>Inscrição:</b> 313559
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Sobre a questão 31, de Língua Portuguesa, não há entre as alternativas uma que seja correta. Quando a palavra “mantêm” se refere a sujeito no plural precisa estar com acento circunflexo. Os dois usos no texto são desse caso, mas não há alternativa assim. A questão precisa ser anulada.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No trecho: “A luz azul emitida pelas telas suprime a produção de melatonina, o hormônio responsável pelo sono, e a constante estimulação de notificações \_\_\_\_\_ o cérebro em estado de alerta”, temos duas orações distintas, coordenadas pela conjunção “e”. Na primeira oração, “a produção de melatonina” funciona como objeto direto do verbo “suprime”, cujo sujeito é “a luz azul emitida pelas telas”.

Na segunda oração, que contém a lacuna, o sujeito é somente “a constante estimulação de notificações”, expressão que está no singular. Portanto, o verbo deve concordar apenas com esse sujeito singular, exigindo a forma “mantém”.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 31
<b>Nome do Candidato:</b> Lara Pereira de Paula
<b>Inscrição:</b> 0312484
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

conforme a gramática sempre que a palavra "mantêm" tiver como referência um sujeito no plural ela será escrita com o acento circunflexo, ocorre que as duas circunstâncias que esta palavra está apresentada no texto ela se refere ao sujeito no plural mas não há entre as alternativas uma que tenha esta palavra escrita duas vezes com acento circunflexo sendo assim não há alternativa entre aquelas que foram postas que contemple a resposta correta gramaticalmente falando, portanto solicito a anulação da questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No trecho: "A luz azul emitida pelas telas suprime a produção de melatonina, o hormônio responsável pelo sono, e a constante estimulação de notificações \_\_\_\_\_ o cérebro em estado de alerta", temos duas orações distintas, coordenadas pela conjunção "e". Na primeira oração, "a produção de melatonina" funciona como objeto direto do verbo "suprime", cujo sujeito é "a luz azul emitida pelas telas".

Na segunda oração, que contém a lacuna, o sujeito é somente "a constante estimulação de notificações", expressão que está no singular. Portanto, o verbo deve concordar apenas com esse sujeito singular, exigindo a forma "mantém".

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 33
<b>Nome do Candidato:</b> Enzo Signori Pereira
<b>Inscrição:</b> 307114
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 33, a afirmativa III em "[...] o termo portal no bolso refere-se ao celular como meio de acesso PERMANENTE ao mundo digital e às redes sociais", usar o termo "permanente" para se referir à palavra "acesso" é incorreto e impreciso, o texto original utiliza, em todas as frases com mesma intenção semântica, a palavra "constante" com sentido de frequente e contínuo.

Portanto, pode-se dizer sim que "permanente" é sinônimo de "constante", mas não no mesmo contexto, já que permanente tem sentido de: "duradouro" e "para sempre", o que não faz sentido ao se referir a "acesso", pois, do jeito que a afirmativa está, parece que o "acesso ao mundo digital e às redes sociais" é para sempre, duradouro, imutável e não com o sentido de acesso frequente e contínuo.

Para simplificar, acredito que a afirmativa a qual eu me refiro está imprecisa e passível de confusão por parte dos candidatos, por isso peço que a afirmativa III seja considerada errada e, consequentemente, a alternativa "(A) Apenas I" seja considerada a alternativa correta.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A palavra "permanente", na afirmativa III, é empregada no sentido de "sempre disponível, contínuo", o que é plenamente compatível com o texto, que descreve o celular como "portal no bolso" e destaca o uso "dia e noite" e a hiperconectividade dos jovens. Não se exige, na questão, uma sinonímia dicionarizada entre "permanente" e "constante", mas a compreensão do celular como meio de acesso continuamente disponível ao mundo digital. Assim, a afirmativa III está correta, e o gabarito "Apenas I e III" mantém-se. Recurso indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 33
<b>Nome do Candidato:</b> Enzo Signori Pereira
<b>Inscrição:</b> 307114
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 33, a afirmativa III em "[...] o termo portal no bolso refere-se ao celular como meio de acesso PERMANENTE ao mundo digital e às redes sociais", usar o termo "permanente" para se referir à palavra "acesso" é incorreto e impreciso, o texto original utiliza, em todas as frases com mesma intenção semântica, a palavra "constante" com sentido de frequente e contínuo.

Portanto, pode-se dizer sim que "permanente" é sinônimo de "constante", mas não no mesmo contexto, já que permanente tem sentido de: "duradouro" e "para sempre", o que não faz sentido ao se referir a "acesso", pois, do jeito que a afirmativa está, parece que o "acesso ao mundo digital e às redes sociais" é para sempre, duradouro, imutável e não com o sentido de acesso frequente e contínuo.

Para simplificar, acredito que a afirmativa a qual eu me refiro está imprecisa e passível de confusão por parte dos candidatos, por isso peço que a afirmativa III seja considerada errada e, consequentemente, a alternativa "(A) Apenas I" seja considerada a alternativa correta.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A palavra "permanente", na afirmativa III, é empregada no sentido de "sempre disponível, contínuo", o que é plenamente compatível com o texto, que descreve o celular como "portal no bolso" e destaca o uso "dia e noite" e a hiperconectividade dos jovens. Não se exige, na questão, uma sinonímia dicionarizada entre "permanente" e "constante", mas a compreensão do celular como meio de acesso continuamente disponível ao mundo digital. Assim, a afirmativa III está correta, e o gabarito "Apenas I e III" mantém-se. Recurso indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 33
<b>Nome do Candidato:</b> Enzo Signori Pereira
<b>Inscrição:</b> 307114
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 33, a afirmativa III em "[...] o termo portal no bolso refere-se ao celular como meio de acesso PERMANENTE ao mundo digital e às redes sociais", usar o termo "permanente" para se referir à palavra "acesso" é incorreto e impreciso, o texto original utiliza, em todas as frases com mesma intenção semântica, a palavra "constante" com sentido de frequente e contínuo.

Portanto, pode-se dizer sim que "permanente" é sinônimo de "constante", mas não no mesmo contexto, já que permanente tem sentido de: "duradouro" e "para sempre", o que não faz sentido ao se referir a "acesso", pois, do jeito que a afirmativa está, parece que o "acesso ao mundo digital e às redes sociais" é para sempre, duradouro, imutável e não com o sentido de acesso frequente e contínuo.

Para simplificar, acredito que a afirmativa a qual eu me refiro está imprecisa e passível de confusão por parte dos candidatos, por isso peço que a afirmativa III seja considerada errada e, consequentemente, a alternativa "(A) Apenas I" seja considerada a alternativa correta.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A palavra "permanente", na afirmativa III, é empregada no sentido de "sempre disponível, contínuo", o que é plenamente compatível com o texto, que descreve o celular como "portal no bolso" e destaca o uso "dia e noite" e a hiperconectividade dos jovens. Não se exige, na questão, uma sinonímia dicionarizada entre "permanente" e "constante", mas a compreensão do celular como meio de acesso continuamente disponível ao mundo digital. Assim, a afirmativa III está correta, e o gabarito "Apenas I e III" mantém-se. Recurso indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 33
<b>Nome do Candidato:</b> Lorenzo Fabro Pereira
<b>Inscrição:</b> 75318549
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

A questão 33 apresenta três afirmativas, sendo que na III há o trecho que diz: o termo "portal no bolso" refere-se ao celular, entendido como meio de acesso permanente ao mundo digital e às redes sociais. A palavra PERMANENTE, neste caso, não confere com o contexto apresentado no texto, visto que, segundo Evanildo Bechara, a diferença fundamental entre PERMANENTE e CONSTANTE reside na natureza da continuidade no tempo:

**Permanente:** Refere-se a algo que dura muito tempo, que é duradouro, estável ou que não sofre mudanças, sendo, muitas vezes, definitivo ou fixo. Implica uma condição ou estado que se estabelece e permanece fixo, sem interrupções, ou que tem a intenção de ser final e não ser alterado.

**Exemplo:** "O acidente deixou-lhe uma seqüela permanente" (a seqüela é duradoura e não mudará).

**Constante:** Refere-se a algo que ocorre ou se repete de forma uniforme, regular e persistente, mas que pode ter ocorrências distintas ao longo do tempo. Implica uma recorrência ou uma uniformidade de ação, em vez de um estado fixo e ininterrupto.

**Exemplo:** "Meu coração está batendo constantemente" (bate repetidamente em um ritmo regular, mas são batidas individuais). "As regras gramaticais continuam em constante estudo" (o estudo é contínuo e recorrente).

DESTA FORMA, NÃO HÁ NA QUESTÃO 33 NENHUMA ALTERNATIVA CORRETA A SER ASSINALADA.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso baseia-se em uma distinção lexicográfica estrita entre "permanente" e "constante", atribuída a Evanildo Bechara, mas faz um uso descontextualizado do autor. Bechara descreve valores prototípicos dos vocábulos em sua gramática, mas não determina que suas acepções se excluam mutuamente em todos os contextos semânticos. Em português contemporâneo, especialmente em domínios como tecnologia, conectividade e comunicação digital, o termo "permanente" é amplamente empregado para designar algo sempre disponível, continuamente acessível, e não no sentido metafísico de "eterno" ou "imutável". Trata-se, portanto, de uma extensão semântica legítima, que não viola os princípios de uso da língua nem contraria a descrição normativa. Na afirmativa III, a expressão "acesso permanente ao mundo digital e às redes sociais" é discursivamente adequada para caracterizar o efeito do "portal no bolso" descrito no texto — um celular que acompanha o jovem "dia e noite", permitindo acesso contínuo, sempre ao alcance, exatamente como explicitado no texto ao tratar da hiperconectividade da Geração Z. Assim, a paráfrase não incorre em imprecisão

semântica relevante nem altera o sentido original. Consequentemente, a alternativa correta é “Apenas I e III”, não havendo fundamento para a anulação da questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 33
<b>Nome do Candidato:</b> Lorenzo Fabro Pereira
<b>Inscrição:</b> 75318549
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A questão 33 apresenta três afirmativas, sendo que na III há o trecho que diz: o termo "portal no bolso" refere-se ao celular, entendido como meio de acesso permanente ao mundo digital e às redes sociais. A palavra PERMANENTE, neste caso, não confere com o contexto apresentado no texto, visto que, segundo Evanildo Bechara, a diferença fundamental entre PERMANENTE e CONSTANTE reside na natureza da continuidade no tempo:

**Permanente:** Refere-se a algo que dura muito tempo, que é duradouro, estável ou que não sofre mudanças, sendo, muitas vezes, definitivo ou fixo. Implica uma condição ou estado que se estabelece e permanece fixo, sem interrupções, ou que tem a intenção de ser final e não ser alterado.

**Exemplo:** "O acidente deixou-lhe uma seqüela permanente" (a seqüela é duradoura e não mudará).

**Constante:** Refere-se a algo que ocorre ou se repete de forma uniforme, regular e persistente, mas que pode ter ocorrências distintas ao longo do tempo. Implica uma recorrência ou uma uniformidade de ação, em vez de um estado fixo e ininterrupto.

**Exemplo:** "Meu coração está batendo constantemente" (bate repetidamente em um ritmo regular, mas são batidas individuais). "As regras gramaticais continuam em constante estudo" (o estudo é contínuo e recorrente).

DESTA FORMA, A RESPOSTA CORRETA PARA A QUESTÃO É A LETRA A.

OBS: CORRIJO MENSAGEM ENVIADA ANTERIORMENTE SOBRE ESTA MESMA QUESTÃO.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso baseia-se em uma distinção lexicográfica estrita entre "permanente" e "constante", atribuída a Evanildo Bechara, mas faz um uso descontextualizado do autor. Bechara descreve valores prototípicos dos vocábulos em sua gramática, mas não determina que suas acepções se excluam mutuamente em todos os contextos semânticos. Em português contemporâneo, especialmente em domínios como tecnologia, conectividade e comunicação digital, o termo "permanente" é amplamente empregado para designar algo sempre disponível, continuamente acessível, e não no sentido metafísico de "eterno" ou "imutável". Trata-se, portanto, de uma extensão semântica legítima, que não viola os princípios de uso da língua nem contraria a descrição normativa. Na afirmativa III, a expressão "acesso permanente ao mundo digital e às redes sociais" é discursivamente adequada para caracterizar o efeito do "portal no bolso" descrito no texto — um celular que acompanha o jovem "dia e noite", permitindo acesso contínuo, sempre ao alcance, exatamente como explicitado no texto ao

tratar da hiperconectividade da Geração Z. Assim, a paráfrase não incorre em imprecisão semântica relevante nem altera o sentido original. Conseqüentemente, a alternativa correta é “Apenas I e III”, não havendo fundamento para a anulação da questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Enzo Signori Pereira
<b>Inscrição:</b> 307114
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 34, de acordo com o gabarito preliminar, a afirmativa II está correta, porém usar o termo "permanente" para substituir a palavra "constante" é incorreto e impreciso.

Nas linhas 20 e 21 do texto original: "[...] plataformas como Instagram, TikTok, Youtube e Facebook, criam um ambiente de comparação social constante onde são bombardeados por imagens de vidas supostamente perfeitas." usa-se o termo "constante" com sentido de frequente e contínuo, portanto trocá-lo por "permanente" mudaria o sentido expresso na frase para algo que dura para sempre, que é duradouro e imutável, o que contradiz a proposta do próprio texto.

Ou seja, a afirmativa II é errada, imprecisa e passível de confusão por parte dos candidatos, por isso peço que a afirmativa II seja considerada errada e, conseqüentemente, a alternativa "(C) Apenas III" seja considerada a alternativa correta.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso sustenta que a substituição de "constante" por "permanente" seria inadequada porque "permanente" significaria apenas "duradouro e imutável", o que alteraria o sentido do texto. Essa interpretação, no entanto, parte de um recorte lexicográfico excessivamente restrito e não condizente com o uso efetivo da língua, nem com a lexicografia contemporânea. Nos dicionários modernos, o termo "permanente" apresenta, entre outras acepções, exatamente as noções de "contínuo", "sem interrupção", "constante":

Michaelis: registra "permanente" como "contínuo", "constante"  
(<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>)

Aulete Digital: define "permanente" como "contínuo", "constante"  
(<https://www.aulete.com.br/permanente>)

Portanto, a substituição proposta na afirmativa II configura sinonímia contextual válida, uma vez que o texto descreve um ambiente de comparação social contínuo, sempre disponível, característico da hiperconectividade digital. Nesse uso, "permanente" não significa "eterno" ou "imutável", mas sim "ininterrupto", "contínuo", perfeitamente compatível com o trecho original.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Ester de Freitas Souza
<b>Inscrição:</b> 75.304.066
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Solicito revisão desta afirmação, pois “constante” e “permanente” não são sinônimos perfeitos e não podem ser simplesmente trocados sem alterar o sentido do enunciado.

No trecho: “Criam um ambiente de comparação social constante onde são bombardeados por imagens de vidas supostamente perfeitas”,

a palavra constante significa algo que se repete com frequência, que ocorre de forma recorrente, porém não ininterrupta. Já o termo permanente se refere a algo contínuo, sem interrupções, algo que não cessa.

Trocar “constante” por “permanente” aqui modifica o sentido original, pois a comparação social não é ininterrupta; ela ocorre repetidamente, mas não o tempo todo. Portanto, as palavras não são equivalentes no contexto da frase, inviabilizando a substituição proposta.

Solicito, assim, a correção ou anulação da afirmação, já que ela apresenta inadequação semântica.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso baseia-se na premissa de que “constante” e “permanente” só poderiam ser utilizados se fossem sinônimos perfeitos, com sobreposição total de sentidos. Essa premissa não se aplica à presente questão. A prova não exige sinonímia absoluta, mas sinonímia contextual, isto é, se a substituição preserva o sentido geral da frase no contexto do texto motivador. Nos principais dicionários contemporâneos, “permanente” possui acepções que o aproximam diretamente de “constante”, “contínuo” e “ininterrupto”, especialmente em contextos de uso figurado e tecnológico (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>;

<https://www.aulete.com.br/permanente>)

No texto, a comparação social é apresentada como parte de um sistema de hiperconectividade em que os jovens são expostos “dia e noite”, “bombardeados por imagens” e imersos em um universo alternativo constante.

Dentro desse quadro semântico, “constante” → “permanente” resulta em sinonímia plenamente aceitável, pois ambos designam uma experiência de exposição contínua e recorrente, sem alteração relevante de sentido.

Não há, portanto, contradição ou prejuízo semântico: “permanente”, aqui, não se lê como “eterno”, mas como “sempre disponível”, valor amplamente registrado nos dicionários acima e coerente com o fenômeno descrito.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Leonardo Brum Riva
<b>Inscrição:</b> 304021
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A resposta da questão no gabarito preliminar propõe que a || está correta também mas trocar a palavra "constante" do texto por "permanente" há mudança de sentido e

não se encaixa no contexto, pois permanente e constante tem diversas diferenças de sentido e não seria adequado trocar pois teria mudança de sentido. Assim a resposta correta seria C) Apenas a |||

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A substituição de “constante” por “permanente”, apresentada na afirmativa II, é contextualmente adequada, pois ambos os termos compartilham valores semânticos equivalentes no uso real da língua, conforme dicionários contemporâneos (Michaelis, Aulete), que registram “permanente” como “contínuo, constante, ininterrupto”. No texto motivador, o ambiente digital é descrito como de exposição contínua e sempre disponível, de modo que a troca não altera o sentido global.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Gabriel Henemann Pereira
<b>Inscrição:</b> 75316127
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Peço a revisão da seguinte afirmação, pois “constante” e “permanente” não possuem o mesmo valor semântico. No contexto apresentado, “constante” indica repetição frequente, enquanto “permanente” sugere algo que não se interrompe. Trocar os termos altera o significado do trecho, já que a comparação social não ocorre de forma ininterrupta. Assim, solicito que a afirmação seja corrigida ou desconsiderada.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A substituição de “constante” por “permanente”, apresentada na afirmativa II, é contextualmente adequada, pois ambos os termos compartilham valores semânticos equivalentes no uso real da língua, conforme dicionários contemporâneos (Michaelis, Aulete), que registram “permanente” como “contínuo, constante, ininterrupto”. No texto motivador, o ambiente digital é descrito como de exposição contínua e sempre disponível, de modo que a troca não altera o sentido global.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Lucas Rento Schmoekel
<b>Inscrição:</b> 313874
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

#### JUSTIFICATIVA DO RECURSO

Solicito a revisão da questão referente à substituição lexical entre os termos “constante” e “permanente”, pois tais palavras não são sinônimos perfeitos e não mantêm o mesmo sentido dentro do contexto do texto-base, o que torna a substituição inadequada do ponto de vista semântico.

De acordo com a semântica lexical e com gramáticos como Evanildo Bechara e Cegalla, uma substituição só é considerada válida quando não altera o sentido original da frase. Nesse caso, a troca proposta provoca mudança de significado:

- Constante: indica algo frequente, recorrente, contínuo ao longo do tempo, mas não necessariamente ininterrupto.
- Permanente: designa algo ininterrupto, duradouro, definitivo, que não cessa.

Na frase apresentada — “Criam um ambiente de comparação social constante” — o termo “constante” refere-se a uma ação recorrente, que ocorre com grande frequência, o que condiz com o fenômeno descrito no texto.

Ao substituir por “permanente”, o enunciado passa a sugerir que a comparação social ocorre de maneira ininterrupta, o que não é sustentado pelo texto e representa alteração semântica relevante.

Portanto, por não haver equivalência de sentido entre os termos no contexto da questão, a substituição indicada não pode ser considerada adequada. Diante disso, solicito a alteração do gabarito, mudando da D para a C

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso parte de uma premissa equivocada: a exigência de sinonímia perfeita para validação da substituição lexical. A questão, contudo, não exige sinonímia absoluta — o que é raríssimo na língua natural —, mas sim sinonímia contextual, isto é, a possibilidade de substituir a palavra sem alteração relevante do sentido no contexto do texto motivador. Sobre o argumento baseado em Bechara e Cegalla, cabe lembrar que gramáticos normativos descrevem sentidos prototípicos das palavras, mas não esgotam seus usos semânticos possíveis nem suas extensões pragmáticas. A interpretação apresentada pelo candidato toma definições dicionarizadas em sentido máximo (“permanente” como eterno ou definitivo), ignorando a polissemia do termo e o uso efetivo da palavra na língua atual. Em português contemporâneo, amplamente documentado em dicionários de referência:

Michaelis registra “permanente” como “contínuo”, “constante” (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>); Aulete Digital lista “permanente” como “contínuo, constante, ininterrupto” (<https://www.aulete.com.br/permanente>). Essas fontes demonstram que, no uso real da língua, “permanente” abrange o valor semântico de constante e contínuo, especialmente em contextos como tecnologia, hábitos digitais e fenômenos socioculturais — exatamente o domínio do texto-base.

Deve-se considerar, ainda, o contexto do texto motivador. O trecho discute o impacto da hiperconectividade digital e afirma que os jovens são expostos: “dia e noite” “a um universo alternativo excitante e viciante”, “bombardeados por imagens”, imersos em um “ambiente de comparação social constante”. Trata-se, portanto, de um estado de exposição contínua e sempre disponível, não de uma ocorrência episódica. Nesse contexto, “permanente” não significa “definitivo para sempre”, como pressupõe o recurso, mas sim: “continuamente acessível, sempre presente, sem interrupções significativas”.

Esse é exatamente o valor semântico reconhecido pelos dicionários contemporâneos e plenamente compatível com o quadro de hiperconectividade apresentado no texto.

Assim, a substituição por “permanente” não altera o sentido essencial do enunciado, tampouco contradiz o fenômeno descrito — ao contrário, o reforça.

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Lauriani Victoria Boeira Farioli
<b>Inscrição:</b> 75306651
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

Justificativa do Candidato:

Eu corriji a questão 34 mais de uma vez e a resposta deu Letra(E) e no Gabarito de vocês está letra (D) , espero que revisem por favor!!

Ass: Lauriani Victoria Boeira Farioli

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

Em desacordo com o item 11.1 do edital nº 78/2025. (Recurso sem fundamentação).

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Lauriani Victoria Boeira Farioli
<b>Inscrição:</b> 75306651
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

Justificativa do Candidato:

Eu corriji mais de 5 vezes e a minha resposta está dando letra ( E) e na de vocês está letra (D) peço que revejam por favor!!!

Ass: Lauriani Victoria Boeira Farioli

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

Consequentemente, a afirmação de sujeito composto não se sustenta, e a alternativa prevista no gabarito permanece correta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Sofia Donazzolo de Carvalho
<b>Inscrição:</b> 312964
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Entendemos que a palavra "constante", pode representar um estado transitório e indicar que é algo com muita frequência, mas não permanente. Por exemplo: "Tenho uma dor de cabeça contante". Isso significa que é "quase sempre", mas não indica que é para sempre. Permanente é imutável, enquanto "Constante" pode ser mutável. Além disso, algo permanente tem a ver com a duração e a natureza duradoura, enquanto algo constante tem a ver com a repetição e regularidade de um valor ou comportamento em um determinado período. Acreditamos que esta questão é muito complexa para um estudante de nono ano, que apenas conhece o significado da palavra utilizada no dia a dia, e não tem aprofundamento linguístico e morfológico das palavras.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A distinção apresentada no recurso entre "constante" e "permanente" corresponde apenas aos sentidos máximos dos termos, mas não reflete o uso real da língua. Os dicionários contemporâneos registram "permanente" com acepções como "contínuo, constante, sempre presente", o que demonstra sua equivalência contextual a "constante":

Assim, no contexto do texto — que descreve um ambiente digital de exposição contínua, disponível "dia e noite" — a substituição mantém o sentido geral do enunciado, não gerando alteração semântica relevante.

Quanto ao argumento sobre complexidade, a questão não exige sinonímia absoluta nem conhecimento técnico de semântica, mas apenas interpretação contextual, habilidade plenamente adequada ao nível de alunos do 9º ano, pois os termos em análise fazem parte do vocabulário comum e aparecem rotineiramente em materiais didáticos.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Isabella Oliveira Macedo
<b>Inscrição:</b> 305233
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

No gabarito está que a alternativa D está correta, porém a II está incorreta, constante é diferente de algo permanente. Constante significa que algo acontece com frequência mas não sempre e permanente é algo que vai acontecer sempre sem interrupções.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso parte de uma distinção maximalista entre “constante” e “permanente” (“acontece com frequência, mas não sempre” vs. “acontece sempre, sem interrupções”), que não corresponde ao uso real e registrado da língua.

Nos principais dicionários contemporâneos, “permanente” é definido com acepções como “contínuo, constante, sempre presente”, o que mostra que, em muitos contextos, os termos se aproximam semanticamente e podem funcionar como sinônimos contextuais, especialmente em descrições de estados prolongados ou de disponibilidade contínua.

No texto motivador, o “ambiente de comparação social constante” está inserido em um quadro de hiperconectividade, com jovens conectados “dia e noite”, bombardeados por imagens nas redes. Nesse contexto, dizer que esse ambiente é “constante” ou “permanente” preserva o mesmo sentido essencial: trata-se de uma exposição contínua, sempre disponível, não episódica.

A questão não exige sinonímia “perfeita” em sentido dicionarizado, mas sim verificar se a troca mantém o sentido geral da frase no contexto, o que ocorre no caso da afirmativa II.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Isabella Oliveira Macedo
<b>Inscrição:</b> 305233
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A alternativa está incorreta pois diz que a II está certa porém não está. Constante é diferente de permanente assim não podendo ser sinônimos no contexto da frase q estava localizada. Constante quer dizer que algo acontece com frequência mas não sempre e permanente é algo que acontece sempre não tem um intervalo. Sendo assim a alternativa correta letra C

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso parte de uma distinção maximalista entre “constante” e “permanente” (“acontece com frequência, mas não sempre” vs. “acontece sempre, sem interrupções”), que não corresponde ao uso real e registrado da língua.

Nos principais dicionários contemporâneos, “permanente” é definido com acepções como “contínuo, constante, sempre presente”, o que mostra que, em muitos contextos, os termos se aproximam semanticamente e podem funcionar como sinônimos contextuais, especialmente em descrições de estados prolongados ou de disponibilidade contínua.

No texto motivador, o “ambiente de comparação social constante” está inserido em um quadro de hiperconectividade, com jovens conectados “dia e noite”, bombardeados por imagens nas redes. Nesse contexto, dizer que esse ambiente é “constante” ou “permanente” preserva o mesmo sentido essencial: trata-se de uma exposição contínua, sempre disponível, não episódica.

A questão não exige sinonímia “perfeita” em sentido dicionarizado, mas sim verificar se a troca mantém o sentido geral da frase no contexto, o que ocorre no caso da afirmativa II.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> LARISSA BOEIRA ANDREIS
<b>Inscrição:</b> 75.306.653
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Solicito a anulação ou retificação do gabarito da questão que afirma ser adequado substituir a palavra “constante” por “permanente” no trecho: “... criam um ambiente de comparação social constante...”.

A palavra “constante”, no contexto do texto, significa algo contínuo, recorrente e frequente, que acontece repetidamente ao longo do tempo. Já “permanente” indica algo fixo, imutável e que não cessa. Embora possam ser sinônimos em dicionários em sentido geral, não o são neste contexto, pois a substituição altera o sentido original da frase. Enquanto “constante” transmite a ideia de frequência e intensidade, “permanente” sugere uma situação irremovível, o que não corresponde à argumentação do autor.

Além disso, a conclusão do texto apresenta explicitamente soluções para o problema, como educação digital, políticas públicas e a atuação dos pais, evidenciando que a comparação social pode ser reduzida ou modificada. Descrever o fenômeno como “permanente” implica que ele seria fixo e irremovível, contrariando o próprio desenvolvimento do texto, que trata o problema como passível de intervenção e mudança.

De acordo com critérios de interpretação textual, um sinônimo adequado deve preservar o valor semântico do texto, sem alterar a intensidade ou sugerir impossibilidade de alteração. No caso em questão, a troca por “permanente” intensifica indevidamente a continuidade do fenômeno e atribui-lhe imutabilidade, descaracterizando a visão do autor.

Assim, fica evidente que a substituição de “constante” por “permanente” não preserva o sentido original do texto e, portanto, a alternativa que indica a equivalência entre essas palavras não é correta. Solicito, assim, a correção do gabarito tornando correta a alternativa C ou a anulação da questão.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

A substituição de “constante” por “permanente” é contextualmente adequada, conforme registram dicionários contemporâneos, que incluem em “permanente” os sentidos de contínuo, constante e sempre presente (Michaelis, Aulete, Dicio). O texto descreve um ambiente digital de exposição prolongada e continuamente disponível, o que torna os termos equivalentes no contexto. A interpretação apresentada no recurso baseia-se em acepções maximalistas e não corresponde ao uso real da língua. A questão exige sinonímia contextual, não sinonímia absoluta, e a substituição preserva o sentido essencial do enunciado.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> David pintos nunez
<b>Inscrição:</b> 0306949
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A questão fala sobre o trecho "As plataformas como Instagram, tiktok, youtube e facebook criam um ambiente de comparação constante onde são bombardeados de imagens de vidas supostamente perfeitas"

Ela propõem a substituição de constante para permanente e diz que não muda o sentido da frase, mas permanente sugere algo "fixo" e já o constante expressa algo que "continua", "frequente".

As redes sociais tem mudanças de padrões constantemente é impossível uma comparação ser permanente a algo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso interpreta “permanente” apenas no sentido maximalista de “fixo, imutável”, mas essa leitura não corresponde ao uso real do termo nem ao funcionamento da língua em contexto. Nos dicionários contemporâneos, “permanente” inclui diretamente os sentidos de “contínuo”, “constante”, “sempre presente”, o que demonstra equivalência semântica contextual:

Michaelis: constante; contínuo;

Aulete Digital: contínuo; constante; ininterrupto

No texto motivador, “constante” descreve a exposição contínua dos jovens ao ambiente digital — uma condição recorrente e sempre disponível, não um estado metafísico de imutabilidade. Ao dizer que esse ambiente é “permanente”, não se afirma que ele seja “fixo para sempre”, e sim que é duradouro, estável e continuamente acessível, sentido amplamente registrado nos dicionários e plenamente coerente com a hiperconectividade descrita.

O argumento de que “as redes sociais mudam constantemente” não invalida a equivalência: o texto não trata de mudanças de conteúdo, mas da presença contínua da comparação social, que permanece como fenômeno — independentemente das mudanças internas das plataformas.

Assim, a substituição proposta na afirmativa II preserva o sentido essencial do enunciado e é semanticamente adequada.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Vinícius Noal Cunha
<b>Inscrição:</b> 312463
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Percebi que no gabarito está marcado letra D, mas em minha visão isso não faz sentido já que, de acordo com o texto, não faz sentido eu trocar a palavra "constante" por "permanente", já que no texto Haidt afirma que com ajustes pode mudar o modo de como jovens e adolescentes podem mudar seus hábitos, na linha que diz: "criam um ambiente social constante onde são bombardeados por imagens de vida supostamente perfeitas".

Abaixo nas outras linhas, falam que especialistas podem mudar isso, com a educação digital e etc, se isso está no texto a palavra "constante" não pode ser trocada pela palavra "permanente", já que o significado de permanente é "algo que não pode mudar, imutável, etc", já constante, significa algo "contínuo, que é feito inúmeras vezes, porém, em algum momento pode parar, e essa palavra mudar, está explícita nesse texto.

Então, para, mim a resposta correta seria a alternativa "C".

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso interpreta "permanente" apenas em seu sentido máximo de "imutável" ou "que não pode mudar", mas essa leitura não corresponde ao uso efetivo do termo na língua nem ao que é avaliado na questão. A prova exige sinonímia contextual, não sinonímia absoluta. Nos dicionários contemporâneos, "permanente" inclui significados como "contínuo", "constante" e "sempre presente", o que comprova que os dois termos podem ser equivalentes em muitos contextos, especialmente quando se descrevem fenômenos prolongados ou continuamente disponíveis. No texto motivador, a comparação social é apresentada como um fenômeno de exposição contínua, decorrente de hiperconectividade ("dia e noite", "bombardeados por imagens"), e não como uma situação eterna ou metafisicamente imutável. Nesse contexto, "permanente" significa duradouro, contínuo, sempre disponível, e não "incapaz de mudar". Esse é justamente o valor semântico registrado nos dicionários.

A presença de recomendações finais — como educação digital, políticas públicas e ações dos pais — não altera esse ponto. O fato de um problema social poder ser reduzido por intervenção externa não impede que ele seja descrito como "contínuo" ou "permanente" enquanto vigente. A troca não atribui imutabilidade ao fenômeno; apenas mantém sua característica de persistência cotidiana.

Portanto, a substituição proposta na afirmativa II não altera o sentido do texto e é semanticamente adequada.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Vitor Maciel Ribeiro
<b>Inscrição:</b> 314140
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Venho, respeitosamente, apresentar recurso referente à Questão 34 do caderno de Língua Portuguesa.

Motivo: incorreção na classificação da proposição II (“constante” → “permanente”) como sinônimo adequado no contexto do texto.

A palavra “constante”, na linha 21 do texto, é empregada com sentido de “frequente”, “reiterado”, “que ocorre muitas vezes”. Trata-se de um processo repetido e habitual, porém não contínuo de forma absoluta.

A palavra “permanente”, por sua vez, possui valor semântico mais forte: indica algo duradouro, fixo, que não se interrompe, que permanece sem cessar.

Logo, mesmo com sentidos próximos, “permanente” não é sinônimo de “constante” no contexto da linha 21, pois introduz a ideia de continuidade ininterrupta, o que não é expressa pelo texto-fonte. Há, portanto, alteração de sentido, mesmo que levemente perceptível.

Assim, a Proposição II não pode ser considerada correta. Permanecem adequadas apenas as substituições propostas na Proposição III.

Diante disso, solicito:

- a) a anulação da questão, OU
- b) a alteração do gabarito para considerar como correta apenas a Proposição III.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Embora o candidato diferencie “constante” (frequente, reiterado) de “permanente” (duradouro, sem interrupção), essa distinção em sentido máximo não impede que, no contexto do texto motivador, a substituição seja considerada adequada como sinonímia contextual. Em português em uso, “permanente” não se limita à ideia de algo absolutamente imutável, mas também significa aquilo que se mantém ao longo do tempo, que é contínuo ou sempre presente, sentido atestado por dicionários contemporâneos ao lado de “contínuo” e “constante”. No trecho “criam um ambiente de comparação social constante”, o texto descreve justamente uma exposição prolongada, reiterada, ligada à hiperconectividade e ao bombardeio recorrente de imagens nas redes, de modo que qualificar esse ambiente como “constante” ou “permanente” preserva o núcleo semântico de uma experiência que insiste, retorna e acompanha o cotidiano dos jovens, sem sugerir, ali, uma impossibilidade lógica de mudança futura. A diferença de matiz apontada pelo recorrente não configura alteração

relevante de sentido no contexto, mas apenas uma nuance aceitável dentro do campo semântico compartilhado entre os dois adjetivos. Assim, a proposição II continua correta no que se propõe (sinonímia contextual), juntamente com a III, razão pela qual se mantém o gabarito da alternativa D e o recurso é indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Isabelle Monte Obelar
<b>Inscrição:</b> 316022
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão, o enunciado pede que a segunda palavra constitua um sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto. A alternativa correta deveria ser letra C ( Apenas III). Visto que “constante” não pode ser considerado um sinônimo de “permanente”, pois é possível ter constância e impermanência ao mesmo tempo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A alegação de que “constante” e “permanente” não poderiam ser sinônimos no contexto porque “é possível ter constância e impermanência ao mesmo tempo” parte de uma distinção abstrata que não invalida o uso contextual solicitado pela questão. O enunciado não exige sinonímia perfeita nem equivalência lógica absoluta entre os termos, mas sinonímia contextual, isto é, a possibilidade de a segunda palavra substituir a primeira sem alteração relevante de sentido dentro do texto lido. No português em uso, amplamente registrado nos dicionários contemporâneos, “permanente” não se limita ao sentido filosófico de “imutável”, mas inclui acepções como “contínuo”, “constante”, “duradouro” e “sempre presente”, valores compatíveis com a situação descrita no trecho — um ambiente digital de exposição prolongada, recorrente e persistente. Assim, ainda que seja teoricamente possível conceber constância sem permanência, esse não é o eixo semântico ativado no texto. No contexto específico apresentado, “constante” e “permanente” ocupam o mesmo campo nocional de continuidade e presença reiterada, preservando o significado essencial do enunciado. Desse modo, a proposição II está correta no que se exige (sinonímia contextual).

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Marina Lopes Domingues
<b>Inscrição:</b> 0316233
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 34, o enunciado pede que a segunda palavra constitua um sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto. A alternativa correta deveria ser letra C ( Apenas III). Visto que “constante” não pode ser considerado um sinônimo de “permanente”, pois é possível ter constância e impermanência ao mesmo tempo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A alegação de que “constante” e “permanente” não poderiam ser sinônimos no contexto porque “é possível ter constância e impermanência ao mesmo tempo” parte de uma distinção abstrata que não invalida o uso contextual solicitado pela questão. O enunciado não exige sinonímia perfeita nem equivalência lógica absoluta entre os termos, mas sinonímia contextual, isto é, a possibilidade de a segunda palavra substituir a primeira sem alteração relevante de sentido dentro do texto lido. No português em uso, amplamente registrado nos dicionários contemporâneos, “permanente” não se limita ao sentido filosófico de “imutável”, mas inclui acepções como “contínuo”, “constante”, “duradouro” e “sempre presente”, valores compatíveis com a situação descrita no trecho — um ambiente digital de exposição prolongada, recorrente e persistente. Assim, ainda que seja teoricamente possível conceber constância sem permanência, esse não é o eixo semântico ativado no texto. No contexto específico apresentado, “constante” e “permanente” ocupam o mesmo campo nocional de continuidade e presença reiterada, preservando o significado essencial do enunciado. Desse modo, a proposição II está correta no que se exige (sinonímia contextual).

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Micaela Kiekow Dietrich
<b>Inscrição:</b> 75.307.001
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Prezados avaliadores,

Vamos fazer a análise das substituições

I – “viciante” por “habitual”

✘ Inadequado

“Viciante” indica algo que gera dependência, prende, causa impulso compulsivo.

“Habitual” significa apenas algo comum, rotineiro.

→ Não são sinônimos no contexto.

II – “constante” por “permanente”

✘ Inadequado

Como vimos no recurso:

- Constante = frequente, recorrente.
- Permanente = ininterrupto, contínuo.

→ O sentido muda. Não é sinônimo adequado ao contexto.

III – “essencial” por “imprescindível”

✓ Adequado

“Essencial” = fundamental, necessário.

“Imprescindível” = aquilo que não se pode dispensar.

→ São sinônimos plenos dentro do trecho (“aceitação dos colegas [...] passou a ser essencial”).

PORTANTO A ÚNICA CORRETA É A III

☞ Alternativa C

Venho solicitar a revisão da questão que trata da substituição da palavra “constante” por “permanente”, pois entendo que, no contexto do texto, essa troca não mantém o mesmo sentido.

No trecho apresentado, o texto fala sobre um “ambiente de comparação social constante”. A ideia de “constante” é algo que ocorre com frequência, de forma repetida, mas não significa que seja algo que aconteça o tempo inteiro sem pausa.

Já a palavra “permanente” tem um sentido diferente: algo contínuo, ininterrupto, que não deixa de acontecer em momento algum.

Se substituirmos “constante” por “permanente”, o sentido da frase muda, porque “permanente” transmite a ideia de que a comparação ocorre 24 horas por dia, o que não necessariamente foi afirmado no texto. Por isso, considero que a substituição não é adequada ao contexto, como o enunciado exige.

Ainda, segundo o Dicionário Houaiss:

- Constante: “que se repete; frequente; reiterado.”
- Permanente: “que não cessa; contínuo; que não sofre interrupção.”

Nota-se que “permanente” expressa um grau maior de continuidade, indicando algo fixo e ininterrupto, ao passo que “constante” se refere a um fenômeno que ocorre muitas vezes, mas não necessariamente sem pausa.

Assim, substituir “constante” por “permanente” altera o sentido do texto, pois intensifica a ideia e sugere uma situação ininterrupta, o que não é afirmado pelo autor.

A equivalência, portanto, não é adequada ao contexto, como exige o enunciado da questão.

Inclusive, em busca junto ao google temos:

Pergunta: “Constante e permanente quer dizer a mesma coisa?”

Resposta:

Não, "constante" e "permanente" não são exatamente a mesma coisa, embora sejam frequentemente usados como sinônimos. Constante geralmente se refere a algo que não muda em relação a uma métrica, que pode ocorrer de forma contínua ou ser persistente, como um som constante. Já permanente implica uma duração longa, que permanece ao longo do tempo e pode ser definitivo, como a dentição permanente.

Pergunta: “Constante e permanente não são sinônimos?”

Resposta:

Você está correto. Embora as palavras "constante" e "permanente" sejam frequentemente usadas de forma intercambiável no discurso comum, elas têm nuances de significado distintas:

- Permanente: Significa algo que dura para sempre ou que tem a intenção de durar indefinidamente, sem data de validade ou mudança prevista [1]. É o oposto de temporário.
- Constante: Significa algo que ocorre continuamente ou repetidamente ao longo do tempo, ou que não varia em seu valor ou natureza, mas não implica necessariamente que durará para sempre [1, 2].

Por exemplo, um "trabalho permanente" é aquele que se espera que dure indefinidamente, enquanto uma "dor constante" é uma dor que está sempre presente, mas que pode, teoricamente, ser curada algum dia.

A distinção reside na temporalidade absoluta (permanente) versus a frequência ou imutabilidade ao longo do tempo (constante).

Dessa forma, peço a gentileza de reconsiderarem o gabarito, pois a sinonímia entre “constante” e “permanente” não é equivalente dentro do trecho apresentado.

Portanto a única alternativa correta é a letra “C”, a qual eu marquei, estando portanto correta a minha resposta, sendo que efetuei o pedido de alteração da resposta desta questão de “D” para “C” e assim que ela pontue em meu gabarito.

Atenciosamente,

Micaela Kiekow Dietrich

#### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

O recurso apresenta uma distinção entre “constante” e “permanente” baseada em seus sentidos máximos — “constante” como algo frequente e repetido, e “permanente” como algo ininterrupto —, mas essa distinção não inviabiliza a substituição no contexto da questão. O enunciado pede sinonímia contextual, isto é, a possibilidade de substituir o termo sem alteração relevante de sentido no trecho do texto motivador, e não sinonímia absoluta ou equivalência perfeita em todos os usos possíveis.

No português em uso corrente, e conforme atestado pelos dicionários contemporâneos, “permanente” não se limita ao valor de “eterno” ou “imutável”. Ele também significa “contínuo”, “constante”, “duradouro”, “sempre presente”, ocupando justamente a zona semântica partilhada com “constante”. Essa sobreposição está registrada, por exemplo, em:

Dicionário Michaelis – permanente: “contínuo”; “constante”;

Aulete Digital – permanente: “contínuo”; “constante”; “ininterrupto”.

Ou seja, embora haja nuances distintas entre os termos em certos contextos teóricos, no trecho específico da questão — “ambiente de comparação social constante” — ambos podem funcionar como equivalentes contextuais, sem prejuízo interpretativo. O texto descreve um cenário de exposição reiterada, prolongada e sempre disponível, decorrente da hiperconectividade e do uso intensivo das redes sociais, não de ocorrências pontuais. Nesse quadro, “constante” e “permanente” convergem semanticamente para expressar uma condição persistente, que acompanha o cotidiano dos jovens de modo prolongado.

O argumento do recurso, ao interpretar “permanente” exclusivamente como “24 horas sem pausa”, extrapola o valor semântico que a palavra assume no contexto do texto base e ignora os sentidos amplamente registrados pelos dicionários — sentidos esses que incluem “constante”. Já o uso de “respostas automáticas do Google” não constitui referência lexicográfica, e não substitui as definições de obras de consulta reconhecidas.

Dessa forma, não há alteração de sentido relevante que invalide a substituição proposta. A proposição II permanece adequada dentro da exigência de sinonímia contextual,

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Sofia Ramos de Oliveira Troina
<b>Inscrição:</b> 314131
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 34, o enunciado pede que a segunda palavra constitua um sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto. A alternativa correta deveria ser letra C ( Apenas III). Visto que “constante” não pode ser considerado um sinônimo de “permanente”, pois é possível ter constância e impermanência ao mesmo tempo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A alegação de que “constante” e “permanente” não poderiam ser sinônimos no contexto porque “é possível ter constância e impermanência ao mesmo tempo” parte de uma distinção abstrata que não invalida o uso contextual solicitado pela questão. O enunciado não exige sinonímia perfeita nem equivalência lógica absoluta entre os termos, mas sinonímia contextual, isto é, a possibilidade de a segunda palavra substituir a primeira sem alteração relevante de sentido dentro do texto lido. No português em uso, amplamente registrado nos dicionários contemporâneos, “permanente” não se limita ao sentido filosófico de “imutável”, mas inclui acepções como “contínuo”, “constante”, “duradouro” e “sempre presente”, valores compatíveis com a situação descrita no trecho — um ambiente digital de exposição prolongada, recorrente e persistente. Assim, ainda que seja teoricamente possível conceber constância sem permanência, esse não é o eixo semântico ativado no texto. No contexto específico apresentado, “constante” e “permanente” ocupam o mesmo campo nocional de continuidade e presença reiterada, preservando o significado essencial do enunciado. Desse modo, a proposição II está correta no que se exige (sinonímia contextual).

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Mariana Morás Gasparetto
<b>Inscrição:</b> 75.305.497
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão de número 34 de Língua Portuguesa o gabarito traz como resposta correta a alternativa D: apenas II e III. No entanto, a proposta II sugere a substituição da palavra constante por permanente no texto, o que na verdade muda o sentido da frase já que permanente significa algo definitivo, enquanto constante pode se referir a algo que acontece com frequência ou que tem um valor fixo, sem que necessariamente dure para sempre. O significado principal de permanente é: algo que dura, é duradouro, definitivo ou imutável. Já de constante é: algo que não muda de valor ou que ocorre repetidamente com regularidade. Sendo assim, no contexto do texto, é fato que as plataformas criam um ambiente de comparação social constante, ou seja, com muita frequência, no entanto, não permanentes, já que existem muitas outras imagens e vídeos que não tratam sobre isto, ou que inclusive, abordam o contrário, não sendo portanto, uma condição permanente das plataformas sociais. A alternativa correta seria portanto a C - apenas a III está correta.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

O recurso baseia-se em uma distinção entre os sentidos máximos de constante (“frequente, reiterado”) e permanente (“duradouro, definitivo, imutável”), mas essa distinção não inviabiliza a substituição no contexto do texto motivador, porque a questão avalia sinonímia contextual, e não sinonímia absoluta ou equivalência em todos os usos possíveis.

No português em uso corrente, e conforme registrado em dicionários contemporâneos amplamente reconhecidos, permanente não se limita ao sentido de “definitivo” ou “imutável”. A palavra também abrange os significados de contínuo, constante, sempre presente, prolongado, justamente a zona semântica que a aproxima de constante. Exemplos lexicográficos:

Michaelis: permanente – “contínuo; constante;

Aulete Digital: permanente – “contínuo; constante; ininterrupto”.

Essas acepções mostram que, em usos reais e não técnicos, permanente pode reproduzir adequadamente o valor de constante quando o que se quer expressar é persistência, continuidade ou presença prolongada, e não imutabilidade eterna.

No texto motivador, o “ambiente de comparação social constante” é descrito como um fenômeno prolongado, persistente e continuamente acessível, decorrente da hiperconectividade e do bombardeio reiterado de imagens. Nesse quadro, substituir constante por permanente não altera o sentido essencial do trecho, pois ambas as palavras transmitem a ideia de continuidade e presença reiterada no cotidiano digital dos jovens.

O argumento do recurso — de que existem conteúdos diversos nas redes e de que, por isso, o fenômeno não seria “permanente” — parte de uma interpretação restritiva. O texto não diz que a comparação social ocorre “em todas as postagens”, mas sim que as plataformas criam um ambiente em que esse tipo de comparação está sempre disponível, recorrente e persistente, o que é compatível com o valor contextual de permanente tal como registrado nos dicionários.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Lorenzo Fabro Pereira
<b>Inscrição:</b> 75318549
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A questão 34 apresenta três afirmativas, sendo que na II as palavras PERMANENTE e CONSTANTE aparecem como sinônimos, o que neste caso, não confere com o contexto apresentado no texto, visto que, segundo Evanildo Bechara, a diferença fundamental entre PERMANENTE e CONSTANTE reside na natureza da continuidade no tempo:

**Permanente:** Refere-se a algo que dura muito tempo, que é duradouro, estável ou que não sofre mudanças, sendo, muitas vezes, definitivo ou fixo. Implica uma condição ou estado que se estabelece e permanece fixo, sem interrupções, ou que tem a intenção de ser final e não ser alterado.

Exemplo: "O acidente deixou-lhe uma seqüela permanente" (a seqüela é duradoura e não mudará).

**Constante:** Refere-se a algo que ocorre ou se repete de forma uniforme, regular e persistente, mas que pode ter ocorrências distintas ao longo do tempo. Implica uma recorrência ou uma uniformidade de ação, em vez de um estado fixo e ininterrupto.

Exemplo: "Meu coração está batendo constantemente" (bate repetidamente em um ritmo regular, mas são batidas individuais). "As regras gramaticais continuam em constante estudo" (o estudo é contínuo e recorrente).

DESTA FORMA, NA QUESTÃO 34, A ALTERNATIVA CORRETA A SER ASSINALADA ERA A LETRA C.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

O recurso apresenta definições de permanente e constante a partir de um recorte teórico específico de Evanildo Bechara, destacando a diferença entre continuidade "fixa" e continuidade "reiterada". Embora essas distinções existam em contextos de análise semântica mais finos, a questão não exige sinonímia absoluta, mas sinonímia contextual, isto é, a possibilidade de substituir a palavra sem alteração relevante de sentido no trecho do texto motivador.

No português em uso real, e conforme registrado em dicionários de referência, permanente não se limita ao valor semântico de "definitivo" ou "imutável". O vocábulo possui também acepções de contínuo, constante, duradouro, sempre presente, que o aproximam efetivamente de constante em diversos contextos discursivos, inclusive no da questão. Essa sobreposição semântica está documentada em:

Michaelis – permanente: "contínuo; constante";

Aulete Digital – permanente: "contínuo; constante; ininterrupto".

Ou seja, embora as palavras apresentem nuances diferentes quando analisadas isoladamente, seu campo semântico se cruza de modo evidente na linguagem corrente, especialmente quando descrevem fenômenos persistentes ou prolongados.

No texto motivador, o “ambiente de comparação social constante” é apresentado como uma condição reiterada, prolongada e sempre acessível na experiência digital dos jovens, marcada por hiperconectividade e bombardeio de imagens. Nesse contexto, caracterizar esse ambiente como constante ou permanente preserva o mesmo núcleo nocional de continuidade e persistência, não ativando as acepções extremas de imutabilidade mencionadas no recurso.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Vitor Tessari Sette
<b>Inscrição:</b> 0306706
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Gabarito deveria ser letra C pois podemos considerar que constante enfatiza a frequência e a regularidade da ação e permanente enfatiza a duração e a estabilidade do estado, ou seja, neste caso não são sinônimos

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso destaca que constante enfatiza frequência e regularidade, enquanto permanente enfatiza duração e estabilidade, concluindo que, por isso, não seriam sinônimos. Essa distinção é verdadeira quando analisamos os termos em abstrato, mas a questão não exige sinonímia absoluta, e sim sinonímia contextual, isto é: se, no contexto do texto motivador, a substituição mantém o sentido essencial da frase.

Nos dicionários contemporâneos, permanente possui, além das acepções de duração, os sentidos de “contínuo”, “constante” e “sempre presente”, demonstrando que, no uso real da língua, há ampla área de equivalência entre as duas palavras. No texto, o “ambiente de comparação social constante” é descrito como um fenômeno contínuo, persistente e presente no cotidiano digital dos jovens, marcado por hiperconectividade e exposição reiterada. Nesse cenário, tanto “constante” quanto “permanente” transmitem adequadamente a ideia de continuidade e persistência, sem prejuízo de interpretação.

Assim, a diferença sutil mencionada no recurso não modifica o sentido da frase no contexto apresentado, e a proposição II permanece correta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Rafael Paris Marques
<b>Inscrição:</b> 303856
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

RECURSO – Pedido de Anulação da Questão 34

Venho por meio deste solicitar a anulação da questão 34, pois a alternativa considerada correta pela banca apresenta erro semântico, especificamente na proposta II, o que torna a questão inválida.

#### 1. Análise da proposta II

A questão afirma que “constante” (l. 21) poderia ser substituída por “permanente”.

No entanto, no trecho do texto:

“...criam um ambiente de comparação social constante...”

A palavra constante é usada no sentido de frequente, repetido, contínuo, mas não no sentido de ininterrupto, que é o significado de permanente.

Por que NÃO SÃO sinônimos no contexto?

Constante = algo que ocorre muitas vezes, de modo recorrente.

Permanente = algo que não cessa, que é contínuo sem interrupção.

No texto, os jovens são frequentemente expostos às comparações sociais, mas essa exposição não é literal e ininterrupta, portanto não é “permanente”.

Assim, a troca altera o sentido original do texto, o que torna a substituição inadequada.

Cito algumas referências bibliográficas, referentes à questão.

Gomes, Ana Quadros & Sanchez-Mendes, Luciana. Para Conhecer Semântica. Editora Contexto, 2018.

Alves, Ieda Maria (org.). Léxico: semântica lexical, neologia, empréstimo. São Paulo: Humanitas, 2019.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O(a) candidato(a) distingue “constante” como algo frequente/recorrente e “permanente” como algo ininterrupto, que não cessa. Essa distinção faz sentido em um recorte teórico mais fino de semântica lexical, mas a prova não está pedindo ao candidato que opere nessa chave técnico-especializada, e sim que avalie se, naquele trecho específico, a substituição preserva o sentido

essencial do enunciado. Em português em uso, “permanente” não é apenas “imutável / eterno”: dicionários de referência registram, entre suas acepções centrais, valores como “contínuo”, “constante”, “sempre presente”, mostrando que, em muitos contextos, o vocábulo ocupa justamente a mesma faixa de significado que “constante” quando se fala de algo que persiste no tempo, que está sempre “lá”, disponível.

No texto em questão, o “ambiente de comparação social constante” não está sendo descrito como um evento pontual que apenas “volta e meia” acontece, mas como uma condição persistente, ligada à hiperconectividade e ao bombardeio reiterado de imagens nas redes. A ideia é: as plataformas estruturam um ambiente em que esse tipo de comparação está sempre à mão, sempre reaparecendo — não um pequeno episódio isolado. Nesse quadro, dizer que esse ambiente de comparação é “constante” ou “permanente” preserva o mesmo núcleo nocional: trata-se de uma presença prolongada, que acompanha o cotidiano dos jovens. A diferença de ênfase que o(a) candidato(a) aponta (“frequência” vs. “ininterrupto”) é relevante em análises acadêmicas como as de Gomes & Sanchez-Mendes ou Ieda Maria Alves, mas não produz, aqui, uma alteração de sentido que inviabilize a substituição para fins de uma questão escolar de sinonímia contextual.

Em outras palavras: a literatura de semântica lexical justamente mostra que sinônimos raramente são “perfeitos”; trabalha-se com zonas de sobreposição de sentido. E, no trecho “criam um ambiente de comparação social constante”, “permanente” cai dentro dessa zona de sobreposição semântica e não distorce o argumento do autor. Por isso, a proposição II continua adequada no que a questão pede (sinônimo adequado no contexto), assim como a III. Mantém-se o gabarito da alternativa D, e o pedido de anulação é indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Natália Kich da Silva
<b>Inscrição:</b> 75309548
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Solicito a revisão do gabarito da questão, pois, conforme análise semântica do texto e dos dicionários de referência (Houaiss, Aurélio e Michaelis), apenas o item III apresenta substituição adequada.

A questão pede identificar, no texto apresentado, quais palavras podem ser substituídas por sinônimos adequados ao contexto, sem alteração de sentido. Segue a análise de cada item, com base em dicionários de referência e teoria semântica.

Item I – “viciante” → “habitual” (substituição inadequada)

Segundo o Dicionário Houaiss:

Viciante: “que causa vício; que provoca dependência.”

Habitual: “que é feito por hábito; costumeiro.”

No texto, “viciante” caracteriza um universo capaz de gerar dependência, típico de comportamentos compulsivos. “Habitual” apenas indica repetição por hábito, sem a carga semântica de dependência. Assim, a substituição modifica o sentido original, não sendo adequada.

Item II – “constante” → “permanente” (substituição inadequada)

Conforme o Michaelis:

Constante: “frequente; que se repete continuamente, podendo haver intervalos.”

Permanente: “contínuo; ininterrupto; que não cessa.”

O Aurélio reforça que permanente implica continuidade absoluta, enquanto constante indica apenas alta frequência.

No texto, temos:

“exposição constante às redes sociais”

“comparação social constante”

Em ambos os casos, “constante” refere-se à frequência elevada, não à permanência absoluta. Substituir por “permanente” altera o sentido, pois transforma algo repetido em algo ininterrupto.

Segundo a teoria da semântica contextual (Lyons, 1995; Ullmann, 1962), dois termos só são sinônimos se forem plenamente comutáveis no contexto real — o que não ocorre aqui.

Portanto, o item II não pode ser considerado correto.

Item III – “essencial” → “imprescindível” (substituição adequada)

De acordo com o Houaiss:

Essencial: “necessário; fundamental.”

Imprescindível: “indispensável; completamente necessário.”

No trecho:

“Isso passou a ser essencial para obter aceitação [...]”

a substituição por “imprescindível” preserva integralmente o sentido, configurando verdadeira sinonímia contextual.

Ao analisar os itens, compreende-se que somente o item III é correto, sendo a alternativa C vista como resposta adequada.

Solicito, portanto, revisão do gabarito.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

A distinção apresentada no recurso — constante como algo frequente e reiterado, e permanente como algo contínuo e ininterrupto — é válida quando analisamos os termos em sua acepção maximalista, isolada, como faz a lexicografia tradicional. No entanto, a questão não exige sinonímia absoluta ou equivalência lógica perfeita entre as duas palavras, e sim sinonímia contextual, ou seja, a possibilidade de substituir um termo por outro sem alteração relevante de sentido dentro do trecho lido.

No português em uso real, permanente não se limita à ideia de continuidade absoluta ou imutabilidade. Dicionários contemporâneos de referência registram, entre suas acepções centrais, valores como “contínuo”, “constante”, “sempre presente”, o que evidencia que, em muitos contextos discursivos, permanente pode funcionar como equivalente contextual de constante. Essa zona de interseção lexical é amplamente reconhecida pela semântica moderna, inclusive na literatura mencionada pelo próprio recorrente: Lyons e Ullmann destacam precisamente que sinônimos raramente são perfeitos e que a sinonímia se estabelece por compatibilidade de uso num dado contexto, não por coincidência total de significados.

No texto motivador, a descrição não recai sobre episódios pontuais de comparação social, mas sobre um ambiente digital persistente, sustentado por hiperconectividade, disponibilidade contínua das redes e “bombardeio” reiterado de imagens. A intenção comunicativa não é diferenciar matematicamente “frequente” de “ininterrupto”, mas caracterizar uma presença insistente, prolongada e sempre acessível. Nesse quadro, substituir constante por permanente não altera o núcleo semântico do enunciado, pois ambos os termos indicam continuidade significativa no contexto das redes sociais e da vida digital dos jovens.

Assim, embora as definições apontadas no recurso mostrem nuances distintas em uso isolado, elas não invalidam a equivalência contextual solicitada pela questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Isadora Schäffer
<b>Inscrição:</b> 310911
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Solicito a reavaliação do gabarito da questão, uma vez que, com base na interpretação semântica do texto e nas definições apresentadas pelos dicionários Houaiss, Aurélio e Michaelis, apenas o item III apresenta uma substituição realmente compatível com o sentido original.

A proposta da questão é identificar, no texto fornecido, quais termos podem ser trocados por sinônimos apropriados ao contexto sem provocar alteração de significado. A seguir, apresento a análise individual de cada item.

Item I – “viciante” → “habitual” (substituição incorreta)

Conforme o Houaiss:

Viciante: “que provoca vício; que gera dependência.”

Habitual: “relativo a hábito; frequente ou costumeiro.”

No texto, o adjetivo “viciante” descreve algo capaz de induzir dependência, como comportamentos compulsivos. Já “habitual” apenas remete a algo recorrente, sem a carga de compulsão. Assim, a troca altera o sentido e, portanto, não é válida.

Item II – “constante” → “permanente” (substituição incorreta)

Segundo o Michaelis:

Constante: “repetido; frequente; que ocorre muitas vezes, ainda que haja intervalos.”

Permanente: “contínuo; que não sofre interrupção.”

O Aurélio também diferencia os termos ao destacar que “permanente” implica continuidade absoluta, enquanto “constante” indica apenas ocorrência reiterada.

No texto aparecem expressões como:

- “exposição constante às redes sociais”
- “comparação social constante”

Em ambos os casos, “constante” representa um acontecimento frequente, não algo ininterrupto. A substituição por “permanente” distorce o sentido e não configura sinonímia precisa. Conforme a semântica contextual (Lyons, 1995; Ullmann, 1962), sinônimos só são válidos se totalmente intercambiáveis no contexto — o que não se aplica aqui.

Item III – “essencial” → “imprescindível” (substituição correta)

Segundo o Houaiss:

Essencial: “necessário; fundamental.”

Imprescindível: “indispensável; absolutamente necessário.”

No trecho:

“Isso passou a ser essencial para obter aceitação [...]”

a troca por “imprescindível” mantém integralmente o sentido pretendido, representando um caso legítimo de sinonímia contextual.

Dessa forma, a análise indica que somente o item III está correto, tornando a alternativa C a resposta mais adequada.

Solicito, portanto, a revisão do gabarito.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

A distinção apresentada no recurso — constante como algo frequente e reiterado, e permanente como algo contínuo e ininterrupto — é válida quando analisamos os termos em sua acepção maximalista, isolada, como faz a lexicografia tradicional. No entanto, a questão não exige sinonímia absoluta ou equivalência lógica perfeita entre as duas palavras, e sim sinonímia contextual, ou seja, a possibilidade de substituir um termo por outro sem alteração relevante de sentido dentro do trecho lido.

No português em uso real, permanente não se limita à ideia de continuidade absoluta ou imutabilidade. Dicionários contemporâneos de referência registram, entre suas acepções centrais, valores como “contínuo”, “constante”, “sempre presente”, o que evidencia que, em muitos contextos discursivos, permanente pode funcionar como equivalente contextual de constante. Essa zona de interseção lexical é amplamente reconhecida pela semântica moderna, inclusive na literatura mencionada pelo próprio recorrente: Lyons e Ullmann destacam precisamente que sinônimos raramente são perfeitos e que a sinonímia se estabelece por compatibilidade de uso num dado contexto, não por coincidência total de significados.

No texto motivador, a descrição não recai sobre episódios pontuais de comparação social, mas sobre um ambiente digital persistente, sustentado por hiperconectividade, disponibilidade contínua das redes e “bombardeio” reiterado de imagens. A intenção comunicativa não é diferenciar matematicamente “frequente” de “ininterrupto”, mas caracterizar uma presença insistente, prolongada e sempre acessível. Nesse quadro, substituir constante por permanente não altera o núcleo semântico do enunciado, pois ambos os termos indicam continuidade significativa no contexto das redes sociais e da vida digital dos jovens.

Assim, embora as definições apontadas no recurso mostrem nuances distintas em uso isolado, elas não invalidam a equivalência contextual solicitada pela questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Gabriel Staricoff Silva
<b>Inscrição:</b> 0316609
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Prezados membros da banca examinadora do IFRS, venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar referente à questão 34. A banca indicou como correta a alternativa (D), que considera as afirmativas 2 e 3 verdadeiras. No entanto, há um equívoco na análise da afirmativa 2, o que torna a alternativa (C) a única resposta correta.

A afirmativa 2 propõe a substituição do termo "constante" por "permanente" no trecho "Criam um ambiente de comparação constante". Contudo, essa substituição altera o sentido original do texto. Semanticamente, "constante" é aquilo frequente, contínuo ou repetitivo, mas que não necessariamente possui sentido de tempo definitivo. Já o termo "permanente" tem o sentido de duração infinita, irrevogável ou eterna. No contexto apresentado, a "comparação" ocorre de forma reiterada (constante), mas é possível interrompe-la, não sendo, portanto, um estado imutável (permanente).

Dessa forma, a substituição proposta na afirmativa 2 é incorreta, restando apenas a afirmativa 3 como verdadeira. Diante do exposto, solicito a revisão e alteração do gabarito da alternativa (D) para a alternativa (C).

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso parte de uma distinção entre constante e permanente apenas em seus sentidos máximos — constante como algo frequente e repetido, e permanente como algo eterno ou absolutamente ininterrupto. Essa leitura, porém, não corresponde ao uso efetivo dos termos na língua nem ao que a questão avalia, que é sinonímia contextual, e não sinonímia absoluta.

Segundo o Dicionário Michaelis (consultável em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

), permanente possui múltiplas acepções, entre as quais se destacam:

1. "Que permanece; permanecente": expressa continuidade, não eternidade.
3. "Que é frequente ou constante: coloca permanente exatamente na faixa semântica de constante, permitindo sua substituição sem alteração relevante de sentido.

Além disso, o próprio Michaelis registra como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante, ininterrupto, evidenciando que o termo abrange simultaneamente valores de frequência, continuidade e duração, e não exclusivamente a noção de algo "irrevogável" ou "eterno".

No trecho do texto motivador — "criam um ambiente de comparação social constante" — o autor descreve uma presença persistente, reiterada e sempre disponível desse ambiente na

vida digital dos jovens, marcada por hiperconectividade e exposição contínua. Esse é precisamente o tipo de contexto em que permanente, nas acepções (1) e (3) registradas pelo Michaelis, funciona como substituto adequado, preservando o sentido essencial da frase.

Assim, embora haja nuances possíveis entre os termos em análises altamente especializadas, não há alteração semântica relevante no contexto da questão, e a proposição II permanece correta dentro do critério de sinonímia contextual.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Maria Júlia
<b>Inscrição:</b> 311396
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Solicito revisão do gabarito, pois apenas o item III apresenta sinonímia adequada.

Item I – “viciante” → “habitual” (incorreto)

Segundo o Houaiss, “viciante” implica dependência, enquanto “habitual” significa costumeiro. A troca altera o sentido.

Item II – “constante” → “permanente” (incorreto)

De acordo com Michaelis, “constante” é frequente, e “permanente” é ininterrupto. No texto, a exposição é frequente, não permanente. A substituição muda o sentido.

Item III – “essencial” → “imprescindível” (correto)

Ambas significam necessário, mantendo o sentido original.

Conclusão:

A alternativa correta é (C) Apenas III. Solicito revisão da questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso parte de uma distinção entre constante e permanente apenas em seus sentidos máximos — constante como algo frequente e repetido, e permanente como algo eterno ou absolutamente ininterrupto. Essa leitura, porém, não corresponde ao uso efetivo dos termos na língua nem ao que a questão avalia, que é sinonímia contextual, e não sinonímia absoluta.

Segundo o Dicionário Michaelis (consultável em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

), permanente possui múltiplas acepções, entre as quais se destacam:

1. “Que permanece; permanecente”: expressa continuidade, não eternidade.
3. “Que é frequente ou constante: coloca permanente exatamente na faixa semântica de constante, permitindo sua substituição sem alteração relevante de sentido.

Além disso, o próprio Michaelis registra como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante, ininterrupto, evidenciando que o termo abrange simultaneamente valores de frequência, continuidade e duração, e não exclusivamente a noção de algo “irrevogável” ou “eterno”.

No trecho do texto motivador — “criam um ambiente de comparação social constante” — o autor descreve uma presença persistente, reiterada e sempre disponível desse ambiente na

vida digital dos jovens, marcada por hiperconectividade e exposição contínua. Esse é precisamente o tipo de contexto em que permanente, nas acepções (1) e (3) registradas pelo Michaelis, funciona como substituto adequado, preservando o sentido essencial da frase.

Assim, embora haja nuances possíveis entre os termos em análises altamente especializadas, não há alteração semântica relevante no contexto da questão, e a proposição II permanece correta dentro do critério de sinonímia contextual.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> NINA MELLO PRATES
<b>Inscrição:</b> 311754
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

“constante” e “permanente” apesar de serem sinônimos próximos, na frase em questão não são plenamente trocáveis já que altera um tanto o sentido já que algo constante expressa algo frequente mas que pode eventualmente ser alterado. Já "permanente" expressa algo fixo e imutável. Portanto, essa proposta não foi adequada pois gerou ambiguidade à compreensão da questão. Mesmo no contexto do texto, a palavra permanente é muito rígida para substituir a palavra constante. As palavras que poderiam ser utilizadas nessa substituição poderiam ser "recorrente" ou "persistente" mas com certeza "permanente" é equivalente a algo imutável enquanto que constante é algo que pode ser alterado a qualquer momento. Solicito anulação da questão já que a alternativa do gabarito não está adequada.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso sustenta que “constante” e “permanente” não seriam plenamente intercambiáveis no trecho porque constante significaria algo frequente, sujeito a alteração, enquanto permanente indicaria algo fixo e imutável. Essa interpretação, embora possível em usos específicos, não corresponde ao funcionamento contextual dos vocábulos nem ao que a questão exige — a saber, sinonímia contextual, e não sinonímia absoluta.

De acordo com o Dicionário Michaelis (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

), permanente não se restringe ao sentido de “imutável” ou “definitivo”. Entre suas acepções principais estão:

1. “Que permanece; permanecente.”: indica continuidade, não eternidade.
3. “Que é frequente ou constante”: coloca permanente exatamente na mesma faixa semântica de constante, legitimando sua substituição sem alteração relevante de sentido.

O próprio Michaelis inclui como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante, ininterrupto — o que evidencia que o termo abrange tanto valores de frequência quanto de continuidade. Assim, embora permanente possa assumir sentidos mais rígidos em contextos específicos, essa não é a acepção ativada no texto motivador.

No trecho “criam um ambiente de comparação social constante”, o autor descreve um fenômeno persistente, contínuo e sempre disponível, decorrente da hiperconectividade, e não um evento ocasional. Nesse tipo de contexto, tanto constante quanto permanente comunicam a ideia de uma presença reiterada e prolongada, sem produzir ambiguidade ou distorção semântica. Os sinônimos sugeridos pelo recorrente (“recorrente”, “persistente”) reforçam

justamente esse campo semântico — que inclui também permanente em suas acepções dicionarizadas.

Assim, não há inadequação semântica na proposição II, tampouco justificativa para anulação da questão. A substituição é contextualmente válida, e o gabarito (D) – Apenas II e III deve ser mantido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Luis Heitor Lovato
<b>Inscrição:</b> 315137
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Pedido de Revisão do Gabarito da Questão 34 da Prova IFRS 2026.

Solicito a reavaliação do gabarito referente à questão que trata da substituição de palavras por sinônimos adequados conforme o contexto de ocorrência no texto. As propostas I e II, apresentam incompatibilidades semânticas que inviabilizam sua aceitação como equivalências adequadas no contexto proposto.

**SOBRE A PROPOSTA I - Substituição de “viciante” por “habitual”**

Os termos pertencem a campos semânticos distintos:

Viciante: aquilo que provoca dependência e Habitual é aquilo que é comum ou costuma ocorrer.

Não há relação de sinonímia entre os dois. Algo pode ser habitual sem ser viciante, e vice-versa. A troca gera perda de sentido e, portanto, não se sustenta como sinônimo válido.

**SOBRE A PROPOSTA II : Substituição de “constante” por “permanente”:** Apesar de serem vocábulos próximos em alguns usos, “constante” e “permanente” não possuem equivalência plena. O enunciado não oferece elementos que autorizem essa troca como semanticamente segura.

Constante, pode indicar algo frequente, repetido, que ocorre várias vezes e Permanente sugere continuidade ininterrupta, ausência de mudança.

Desse modo, o que é “constante” não necessariamente é “permanente”.

Exemplo: interrupções constantes não equivale a interrupções permanentes.

Assim, a substituição modifica o sentido e não pode ser considerada adequada.

**SOBRE A PROPOSTA III – Substituição de “essencial” por “imprescindível”**

Neste caso, a equivalência é clara e completa.

Ambos os termos transmitem a ideia de algo necessário, fundamental, indispensável.

A alteração preserva integralmente o significado original, sem riscos de distorção semântica.

Sendo assim e considerando que constante não é sinônimo de permanente e viciante não é sinônimo de habitual, entende-se que as propostas I e II não cumprem o requisito de equivalência semântica, podendo alterar o sentido do texto. Já a alternativa III apresenta substituição totalmente compatível com o significado original.

Diante disso, solicito a revisão do gabarito, passando a ser considerada correta a alternativa C, somente a proposta III está correta.

Nestes termos,

Peço deferimento.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

O recurso sustenta que “constante” e “permanente” não seriam sinônimos adequados no contexto porque o primeiro indicaria apenas frequência e repetição, enquanto o segundo expressaria continuidade absoluta e imutabilidade. Essa distinção corresponde apenas às acepções maximalistas dos termos, não ao seu uso real na língua nem ao que a questão exige, que é sinonímia contextual, e não sinonímia absoluta.

Segundo o Dicionário Michaelis, permanente possui, além do sentido de “definitivo”, as seguintes acepções:

1. “Que permanece; permanecente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Link: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

Essa acepção 3 coloca permanente exatamente na mesma faixa semântica de constante, permitindo a substituição sem alteração relevante de sentido. O próprio Michaelis registra como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante, reforçando sua sobreposição semântica.

No trecho do texto — “criam um ambiente de comparação social constante” — o autor descreve um fenômeno contínuo, persistente e sempre presente na experiência digital dos jovens, marcado por hiperconectividade e exposição prolongada. Nesse contexto, permanente ativa o sentido de algo que permanece, persiste, continua, não o de imutabilidade eterna. Assim, a substituição preserva plenamente o valor interpretativo do enunciado.

Portanto, a proposição II é correta no contexto, e não há alteração de sentido que justifique mudança de gabarito.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Isabely Cintrao Pereira De Melo
<b>Inscrição:</b> 0310261
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Pedido de Revisão do Gabarito da Questão 34 da Prova IFRS 2026.

Venho solicitar a revisão do gabarito referente à questão que aborda a substituição de palavras por sinônimos adequados ao contexto. As propostas I e II apresentam incompatibilidades de sentido que impedem que sejam aceitas como equivalências apropriadas dentro do texto analisado.

Quanto a proposta I – Troca de “viciante” por “habitual”:

As palavras pertencem a campos semânticos distintos:

Viciante refere-se ao que causa dependência, enquanto habitual diz respeito ao que é comum ou ocorre com frequência.

Não há relação de sinônimos entre elas. Algo pode ser habitual sem ser viciante, assim como pode ser viciante sem ser habitual. A substituição compromete o sentido original e, por isso, não pode ser considerada válida.

Quanto a proposta II – Troca de “constante” por “permanente” :

Embora esses termos possam parecer próximos em algumas situações, não são totalmente equivalentes. O enunciado não fornece suporte para considerar essa substituição semanticamente segura.

Constante pode indicar frequência ou repetição, ao passo que permanente sugere continuidade absoluta, sem interrupções.

Assim, o que é constante não é necessariamente permanente.

Exemplo: interrupções constantes não significa o mesmo que interrupções permanentes.  
Exemplo: O barulho na rua é constante, pois acontece várias vezes ao dia, mas não é permanente, já que há momentos de silêncio.

A troca altera o sentido, o que inviabiliza sua aceitação.

Quanto a proposta III – Troca de “essencial” por “imprescindível”

Nesta proposta, há plena correspondência de significado.

Ambos os termos expressam a ideia de algo necessário, fundamental, indispensável.

A substituição mantém completamente o sentido original, sem risco de distorção.

Diante do exposto, considerando que “constante” não é sinônimo de “permanente” e que “viciante” não equivale a “habitual”, entende-se que as propostas I e II não atendem ao critério

de equivalência semântica, podendo alterar o significado do texto. A proposta III, por outro lado, apresenta uma substituição totalmente adequada.

Assim, solicito a revisão do gabarito, para que passe a ser considerada correta a alternativa C, uma vez que somente a afirmativa III.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

Embora o recurso afirme que constante e permanente não seriam equivalentes por representarem graus distintos de continuidade, essa interpretação restringe permanente ao seu sentido mais rígido e ignora o funcionamento lexical efetivo do termo e o que a questão avalia, que é sinonímia contextual, não sinonímia absoluta.

Segundo o Dicionário Michaelis, permanente possui diversas acepções, dentre elas:

1. “Que permanece; permanecente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Link: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

A acepção 3 coloca permanente exatamente no campo semântico de constante, legitimando a substituição quando o contexto descreve uma presença persistente e recorrente — como ocorre no texto, que trata de um ambiente digital de comparação que “permanece”, reaparece e acompanha o cotidiano dos jovens.

Além disso, o próprio Michaelis registra como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante, o que confirma a sobreposição semântica entre os vocábulos em situações não técnicas e não filosóficas. Assim, ainda que permanente possa, em certos contextos, ter o valor de “absoluto/ininterrupto”, essa não é a acepção ativada no trecho analisado. O que o texto descreve é uma condição continuada e recorrente, de caráter persistente — não de eternidade ou imutabilidade.

Desse modo, a substituição de “constante” por “permanente” não altera o sentido essencial do trecho e é adequada para fins de sinonímia contextual, conforme exigido pela questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Bianca Toigo de Campos
<b>Inscrição:</b> 0318049
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A alternativa correta é a letra C e o gabarito indicou a letra D. Justifica-se como sendo a alternativa C a correta considerando que a questão pede qual a alternativa que constitui sinônimo adequado da primeira palavra considerando o contexto de ocorrência.

Na alternativa C consta que os incisos II e III estão corretos, no entanto, o inciso II afirma que o termo “constante” poderia ser substituído por permanente no contexto abaixo, o que não é adequado para essa situação, uma vez que permanente dá a ideia de algo que não cessa, que é contínuo, já constante entende-se como algo que se repete com muita frequência; recorrente.

“[...] em plataformas como Instagram, Tik Tok, Youtube e Facebook, criam um ambiente de comparação social constante onde são bombardeados por imagens de vidas supostamente perfeitas.”

Assim, a alternativa C é a correta, uma vez que indica que apenas o inciso III está correto.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

O recurso argumenta que permanente não seria sinônimo adequado de constante no trecho, porque permanente indicaria algo que “não cessa” e constante algo recorrente. Essa distinção corresponde apenas às leituras maximalistas dos termos, mas não ao uso real da língua nem ao critério da questão, que exige sinonímia contextual, isto é, substituição sem alteração relevante de sentido no texto apresentado.

Segundo o Dicionário Michaelis, permanente possui mais de um sentido, dentre os quais:

1. “Que permanece; permanecente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Link: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

É justamente a acepção 3 que se aplica ao trecho do texto motivador, pois o autor descreve um ambiente digital caracterizado por exposição persistente, reiterada e sempre disponível, e não por uma condição “eterna” ou metafisicamente ininterrupta. O Michaelis também elenca como sinônimos de permanente os vocábulos constante, contínuo, duradouro, incessante, o que evidencia que, no português corrente, os campos semânticos dos dois termos se sobrepõem amplamente quando a ideia central é persistência.

No trecho citado — “criam um ambiente de comparação social constante onde são bombardeados por imagens...” — o sentido não é de um evento ocasional, mas de uma presença prolongada e recorrente no cotidiano digital dos jovens. Nesse contexto, substituir constante por permanente não altera o significado essencial do enunciado, mas apenas reforça a ideia de continuidade já explicitada no texto.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Kyara Mikaela Schaefer
<b>Inscrição:</b> 317758
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

No gabarito preliminar divulgado, consta que as substituições corretas, de acordo com o contexto em que aparecem, seriam: II – “constante” (l. 21) por “permanente” e III – “essencial” por “imprescindível”. Contudo, apenas a afirmação III está adequada. Isso ocorre porque, embora constante possa, em alguns usos, assumir o sentido de “invariável”, “imutável” ou até “permanente” (como registra o Dicionário de Língua Portuguesa Michaelis), no trecho em questão a palavra remete a um fenômeno social recorrente, que se repete e se mantém por certo período, mas não necessariamente de modo definitivo. Já permanente implica a ideia de algo destinado a não mudar mais, enquanto constante envolve continuidade ou regularidade dentro de um intervalo de tempo, que pode ser longo, mas ainda assim finito. Diante disso, solicito a revisão da questão e a correção do gabarito para a alternativa (C) – Apenas III.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso afirma que constante e permanente não seriam sinônimos adequados no trecho porque constante expressaria algo recorrente, enquanto permanente indicaria algo definitivo e imutável. Essa distinção corresponde apenas a uma das acepções possíveis de permanente, mas não ao uso contextual acionado no texto motivador, nem às definições completas registradas em dicionários de referência.

Segundo o Dicionário Michaelis, permanente não é apenas “imutável” ou “destinado a não mudar mais”. Ele possui também as seguintes acepções:

1. “Que permanece; permanecente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Fonte:

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

A acepção 3, expressamente registrada, coloca permanente no mesmo campo semântico de “constante”, admitindo perfeitamente, portanto, a substituição sugerida na questão quando o contexto descreve uma presença persistente, prolongada e cotidiana — e não um estado metafisicamente “eterno” ou “irreversível”.

Além disso, o próprio Michaelis apresenta como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante. Isso confirma que, no uso real da língua, permanente abrange significados que incluem a ideia de continuidade, não apenas a ideia de imutabilidade.

No trecho citado — “criam um ambiente de comparação social constante” — o autor descreve um fenômeno que permanece, persiste e se mantém presente na experiência digital diária dos

jovens, marcada por hiperconectividade e exposição reiterada. Nesse cenário, usar permanente no sentido de “que permanece, que é constante, que se mantém” não altera o valor semântico do enunciado, mas o reforça dentro do campo da continuidade que o texto pretende transmitir.

Assim, ainda que seja possível destacar nuances entre constante e permanente em análises semânticas mais finas, não há alteração relevante de sentido no contexto da questão, e a Proposição II permanece adequada dentro do critério de sinonímia contextual.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Milena Thais Koch
<b>Inscrição:</b> 75.308.744
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

No gabarito preliminar disponibilizado, consta que as propostas de substituição de palavras que estão corretas, considerando o contexto de ocorrência, são: II - "constante" (l. 21) por "permanente" e III - "essencial" por "imprescindível". No entanto, somente a afirmação III estaria correta. Isso decorre pelo fato de que, constante, por mais que possa significar "invariável", "imutável" ou "permanente" em alguns contextos (como consta no Dicionário de Língua Portuguesa Michaelis), nesse caso, se trata de uma comparação social que acontece repetidas vezes, que se mantém igual por um período, mas isso não significa necessariamente que durará para sempre, de modo definitivo (de forma permanente) como sugerido. Permanente trás a ideia que não há mais mudança possível, enquanto constante é algo que ocorre por um determinado período de tempo (seja ele longo ou curto), de forma regular, mas que pode ser, ainda assim, finito. Por isso, peço gentilmente a revisão desta questão e a troca de gabarito para a letra (C) - Apenas III.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No texto motivador, o “ambiente de comparação social constante” é apresentado como uma condição reiterada, prolongada e sempre acessível na experiência digital dos jovens, marcada por hiperconectividade e bombardeio de imagens. Nesse contexto, caracterizar esse ambiente como constante ou permanente preserva o mesmo núcleo nocional de continuidade e persistência, não ativando as acepções extremas de imutabilidade mencionadas no recurso. Segundo o Dicionário Michaelis, permanente não é apenas “imutável” ou “destinado a não mudar mais”. Ele possui também as seguintes acepções:

1. “Que permanece; permanecente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Fonte:

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

A acepção 3, expressamente registrada, coloca permanente no mesmo campo semântico de “constante”, admitindo perfeitamente, portanto, a substituição sugerida na questão quando o contexto descreve uma presença persistente, prolongada e cotidiana — e não um estado metafisicamente “eterno” ou “irreversível”.

Além disso, o próprio Michaelis apresenta como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante. Isso confirma que, no uso real da língua, permanente abrange significados que incluem a ideia de continuidade, não apenas a ideia de imutabilidade.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Bianca dos Santos Silveira
<b>Inscrição:</b> 0308632
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão de número 34, o gabarito extraoficial que assume a assertiva II como certa está equivocado, pois essa afirmativa não deve ser admitida como uma das corretas na questão, haja vista que no contexto citado as palavras não servem como sinônimas para o expressado pelo texto. A frase “plataformas(...)criam um ambiente de comparação social constante” expressa que as plataformas criam tal ambiente onde a comparação social ocorre constantemente. Assim, a substituição proposta pelo termo “permanente” não atribuiria o mesmo sentido à frase, que ficaria como “ambiente onde a comparação social ocorre permanentemente”. O aluno não poderia, na resposta da questão, garantir a permanência de tal realidade. A diferença de sentido afirma que os termos não são sinônimos. Com isso, peço mudança de gabarito para a alternativa C, onde apenas a substituição da palavra “essencial” por “imprescindível” (III) constitui sinônimo adequado.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No trecho “plataformas (...) criam um ambiente de comparação social constante”, o texto descreve uma realidade de exposição persistente, recorrente, que se mantém no cotidiano dos jovens – não um evento pontual ou esporádico. É justamente esse valor de continuidade/persistência que autoriza a substituição por “permanente” no contexto, sem exigir, do aluno, que “garanta” que essa situação durará para sempre. Em português em uso, permanente não significa apenas “eterno, irrevogável”; segundo o próprio Michaelis, ele é definido também como “que permanece; permanente” e “que é frequente ou constante”, tendo como sinônimos, entre outros, constante, contínuo, duradouro, incessante. Ou seja, há uma zona clara de sobreposição semântica entre constante e permanente quando se fala de algo que permanece, que insiste, que se mantém ao longo do tempo – exatamente o caso desse “ambiente de comparação social” que acompanha a presença dos jovens nas redes.

Assim, ao ler “ambiente onde a comparação social ocorre permanentemente”, o candidato não está obrigado a interpretar “permanente” como “para toda a eternidade”, mas sim como “que permanece / se mantém / está sempre ali”, sentido documentado pelos dicionários e coerente com a hiperconectividade descrita no texto.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Augusto Bottin
<b>Inscrição:</b> 75312451
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Peço a revisão do gabarito da questão 34. A banca indicou a alternativa D (Apenas II e III), porém a afirmativa II não é correta.

No texto, o termo “constante” (l. 21) significa “frequente”, “repetido”, enquanto “permanente” significa “fixo”, “duradouro”, “que não muda”.

Essas palavras não são sinônimas e não mantêm o mesmo sentido no contexto, contrariando o que a questão exige (substituição adequada sem alteração de significado).

Solicito a alteração do gabarito para a alternativa C.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso baseia-se na oposição entre constante (“frequente, repetido”) e permanente (“fixo, duradouro, que não muda”). Essa distinção corresponde apenas às acepções mais restritivas e maximalistas dos termos, mas não ao uso contextual acionado no texto nem ao que a questão exige, que é sinonímia contextual, e não sinonímia absoluta.

Segundo o Dicionário Michaelis, permanente não se limita ao sentido de “fixo, definitivo”. Ele também significa:

1. “Que permanece; permanente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Fonte:

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

Essa acepção 3 comprova que, no português em uso, permanente pode assumir exatamente o sentido de constante quando descreve algo que persiste, se mantém e está sempre presente, o que é compatível com o trecho analisado. O próprio Michaelis lista como sinônimos de permanente: constante, contínuo, duradouro, incessante, mostrando que há ampla sobreposição semântica entre os dois vocábulos.

No texto motivador, “ambiente de comparação social constante” não descreve um episódio ocasional, mas um fenômeno recorrente, persistente e presente no cotidiano digital dos jovens, marcado por exposição contínua e hiperconectividade. Nesse contexto, a substituição por permanente não altera o sentido essencial da frase, pois ativa a acepção de “algo que permanece, que se mantém”, e não a ideia filosófica de “imutável para sempre”.

Assim, a Proposição II é adequada dentro do critério de sinonímia contextual, tal como prevê a questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Rafael Augusto Collin
<b>Inscrição:</b> 75.318.595
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

No gabarito preliminar, indica-se que as substituições adequadas seriam: II – “constante” (l. 21) por “permanente” e III – “essencial” por “imprescindível”. No entanto, apenas a alternativa III realmente corresponde ao uso correto. Embora o termo constante possa, em alguns contextos, assumir significados como “que não varia ou se altera”, “invariável” ou mesmo “permanente”, esse não é o sentido empregado no trecho. Ali, o autor descreve uma situação social que se repete ao longo do tempo, algo contínuo, mas não definitivo. Permanente, por sua vez, transmite a noção de algo que não sofre alterações futuras, o que não se aplica ao caso. Portanto, solicito a reconsideração da análise da questão e a alteração do gabarito para a alternativa (C) – Apenas III.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No trecho “criam um ambiente de comparação social constante”, o texto descreve um fenômeno que persiste no tempo, reaparece, está sempre disponível na experiência digital dos jovens, e não um evento esporádico. É exatamente esse campo de sentido — de algo que permanece, que se mantém — que permite a substituição por “permanente” sem alteração relevante de significado. Segundo o Dicionário Michaelis, permanente não é apenas “definitivo, imutável”; ele é definido também como “que permanece; permanecente” (acepção 1) e “que é frequente ou constante” (acepção 3), tendo, entre seus sinônimos, “constante, contínuo, duradouro, incessante, ininterrupto” (cf. Michaelis: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

). Ou seja, há uma zona clara de sobreposição semântica entre constante e permanente quando se trata de descrever algo que se mantém e se repete ao longo do tempo, como é o caso do “ambiente de comparação social” criado pelas redes. No contexto da questão, “ambiente de comparação social constante” e “ambiente de comparação social permanente” preservam o mesmo núcleo de sentido: um ambiente de comparação que permanece; não um mero episódio pontual. Assim, a proposição II é considerada correta no critério de sinonímia contextual,

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 34
<b>Nome do Candidato:</b> Pietro Machado Martins
<b>Inscrição:</b> 309135
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A resposta certa da questão 34 é a alternativa C, pois a questão apresenta 6 palavras, em que 3 são do texto, e outras 3 que não são do texto, e o candidato deve analisar pelo contexto e sinônimo se uma das palavras que não está no texto poderá ser substituída por uma que já está no texto. E as opções são:

I - "viciante" (I.18) por habitual.

II - "constante" (I.21) por permanente.

III - "essencial" (I.24) por imprescindível.

Analisando o texto e verificando se há possibilidade de modificação, as conclusões chegadas sobre as afirmativas I, II e III, são:

Afirmativa I - Incorreta, pois a palavra viciante significa algo que causa vício, que prende e gera dependência, e não pode ser alterada por habitual, já que ela significa algo que é costume, rotineiro.

A frase em que a afirmativa pede para alterar as palavras. Na frase "A geração Z foi a primeira na história a passar pela puberdade com um portal no bolso que os afastava das pessoas ao seu redor e os transportava para um universo alternativo excitante, viciante, instável e inadequado para crianças e adolescentes". (I-16-18).

Nessa frase, viciante não deve ser trocada por habitual, já que viciante é uma característica negativa, que indica que a hiperconectividade causa esse vício nas crianças e adolescentes, e trocá-la por habitual, pois o uso do celular é habitual para muitas, e o hábito é diferente do vício, já que algo viciante, é sem controle, em excesso, justamente o que ocorre com pessoas hiperconectadas.

Afirmativa II - Incorreta, pois constante embora seja sinônimo de permanente, as duas palavras não são sinônimos absolutos.

Constante significa algo que ocorre repetidamente, com frequência, de forma contínua enquanto dura, com término, e com volta.

Permanente é um termo que indica que uma situação ocorre e não muda, não termina, não deixa de existir. Durando por tempo indeterminado.

Na (I.19-22), em: "A tese de Haidt é de que as redes sociais, às quais os jovens vem se conectando dia e noite por meio de seus celulares, em plataformas como Instagram, TikTok, Youtube e Facebook, criam um ambiente de comparação social constante onde são bombardeados por imagens de vidas supostamente perfeitas." Passa uma ideia de que o trecho em que "onde são bombardeados por imagens", o bombardeamento se refere à ideia de estímulos recorrentes,

portanto, caso a palavra permanente fosse utilizada, daria a entender que as imagens estariam fixas, mas não é o caso, pois elas são os estímulos recorrentes (notificações, postagens, etc), e isso é constante, pois é frequente, termina, e volta novamente.

Afirmativa III - Está correta, pelo motivo de essencial significar algo que é necessário, fundamental, e imprescindível também possui o mesmo significado, ou seja, os dois transmitem o mesmo significado de necessidade e de algo fundamental.

E na (l.24), em: "Isso passou a ser essencial para obter aceitação dos colegas", caso a palavra essencial seja trocada para a palavra imprescindível, ela estará correta por ter o mesmo significado que essencial.

Peço respeitosamente que troquem a resposta da 34

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

A distinção apresentada no recurso — constante como algo frequente e repetitivo, e permanente como algo que não muda e não cessa — corresponde apenas às acepções maximalistas dos termos, tomadas fora de contexto. A questão, porém, não exige sinonímia absoluta (que raramente existe na língua), mas sim sinonímia contextual, isto é, substituição que não altere o sentido essencial do trecho dentro do texto motivador.

Segundo o Dicionário Michaelis, permanente não significa apenas “inalterável” ou “eterno”. Ele também possui as seguintes acepções, que são justamente as relevantes para o contexto:

1. “Que permanece; permanente.”
3. “Que é frequente ou constante.”

Fonte: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/permanente>

A acepção 3 coloca permanente explicitamente como equivalente de “constante”, reforçando que, em muitos contextos discursivos, inclusive em linguagem jornalística e analítica, os dois termos podem funcionar como sinônimos quando a ideia central é a de continuidade, repetição e persistência — exatamente o que o texto expressa.

No trecho citado, o “ambiente de comparação social constante” não descreve imagens fixas ou imutáveis, mas um fluxo ininterruptamente disponível, isto é, um ambiente que permanece acessível e que continuamente expõe o usuário a estímulos — notificações, postagens, vídeos, stories — que se renovam o tempo todo. O ponto central não é a fixidez das imagens, mas o fato de que a exposição permanece: os estímulos podem mudar, mas o ambiente de comparação continua presente, reaparece, persiste.

Quando o recurso afirma que, se se usasse “permanente”, se insinuaria que “as imagens estariam fixas”, essa leitura não corresponde ao funcionamento semântico real do termo. Permanente não descreve a imutabilidade das unidades de conteúdo, mas sim a presença duradoura da condição, ou seja, a permanência do fenômeno — exatamente como em “permanente estado de alerta”, “permanente pressão social” ou “permanente vigilância”, usos consagrados que não implicam objetos fixos, mas sim continuidade do estado.

Assim, no contexto do texto, “ambiente de comparação social constante” e “ambiente de comparação social permanente” preservam o mesmo núcleo interpretativo: um ambiente de comparação que se mantém, permanece presente e persiste ao longo do tempo, sem sugerir fixidez literal das imagens.

Portanto, a Proposição II está semanticamente adequada ao contexto, e a substituição proposta não altera o sentido essencial do trecho.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 35
<b>Nome do Candidato:</b> Lucas Renato Schmoekel
<b>Inscrição:</b> 313874
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Solicito a anulação da questão, pois o gabarito indica como corretas as afirmações 2 e 4, porém a afirmação 4 está incorreta, o que invalida a alternativa oficial.

De forma objetiva:

- A banca já considerou as afirmações 1 e 3 como falsas.
- A banca já considerou a afirmação 2 como verdadeira.
- O problema está na afirmação 4, que foi marcada como verdadeira, mas não é, pois a vírgula após “Segundo Haidt ” é facultativa, e não obrigatória, tratando-se de adjunto adverbial curto — conforme a gramática normativa (Bechara; Cunha & Cintra; Cegalla).

Portanto, a afirmação 4 não poderia compor a alternativa correta.

Assim, resta apenas a afirmação 2 como verdadeira, porém não existe alternativa contendo somente essa opção, impossibilitando o candidato de marcar a resposta correta.

Dessa forma, por ausência de alternativa válida, a questão deve ser anulada.

Resultado da Solicitação: Deferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso apresentado procede. O gabarito preliminar indicou como correta a alternativa (D), que considerava verdadeiras as afirmativas II e IV. Entretanto, a afirmativa IV contém um problema pontual de formulação: ao afirmar que a vírgula após “Segundo Haidt” é “obrigatória”, cria-se uma categorização que não se sustenta na norma culta.

“Segundo Haidt” constitui um adjunto adverbial curto, cujo emprego da vírgula é facultativo, e não obrigatório. Assim, o uso do termo “obrigatória” inviabiliza a validação da afirmativa IV tal como redigida.

Dessa forma, apenas a afirmativa II está correta. Contudo, não há alternativa que reflita exclusivamente essa possibilidade, o que impede o candidato de assinalar uma resposta válida. Diante do vício de formulação decorrente da redação da afirmativa IV, impõe-se a anulação da questão, a fim de preservar a isonomia e a segurança do processo avaliativo.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 35
<b>Nome do Candidato:</b> Gabriel Staricoff Silva
<b>Inscrição:</b> 0316609
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Prezados membros da banca examinadora do IFRS, Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação a questão 35, que demonstra não ter alternativa correta, o gabarito preliminar indica como correta a letra D, porém tal alternativa esta incorreta pelo fato da questão pedir as afirmativas corretas. A afirmativa 4 diz que "No período 'Segundo Haidt, por trás do grande aumento na ocorrência de transtornos de ansiedade em jovens estão as mudanças profundas que as novas tecnologias de comunicação mantêm no cotidiano' A virgula após 'Segundo Haidt' é obrigatória, pois isola um adjunto adverbial deslocado", entretanto segundo o manual de comunicação da Secom (Secretaria de Comunicação Social) o uso de virgula para um adjunto adverbial deslocado de até 3 palavras é facultativo, sendo obrigatório apenas se for formado por mais de 3 palavras (Fonte: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/adjunto-adverbial-deslocado>), A alternativa 1 assim como o gabarito indica está incorreta pois as aspas são utilizadas para destacar uma fala e não uma palavra em sentido figurado. A 3 também está incorreta pois não se pode separar com virgula o sujeito do predicado, havendo sim prejuízo semântico. A afirmativa 2 está correta porque segundo o mesmo manual citado anteriormente as virgulas que isolam uma oração explicativa podem ser substituídas por travessão (Fonte: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/travessao#:~:text=Manual%20de%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20da%20Secom>). Sendo assim a afirmativa 2 é a única correta, resposta esta que não se encontra entre as alternativas. Assim, solicito a revisão desta questão e sua anulação.

Resultado da Solicitação: Deferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso apresentado procede. O gabarito preliminar indicou como correta a alternativa (D), que considerava verdadeiras as afirmativas II e IV. Entretanto, a afirmativa IV contém um problema pontual de formulação: ao afirmar que a vírgula após “Segundo Haidt” é “obrigatória”, cria-se uma categorização que não se sustenta na norma culta.

“Segundo Haidt” constitui um adjunto adverbial curto, cujo emprego da vírgula é facultativo, e não obrigatório. Assim, o uso do termo “obrigatória” inviabiliza a validação da afirmativa IV tal como redigida.

Dessa forma, apenas a afirmativa II está correta. Contudo, não há alternativa que reflita exclusivamente essa possibilidade, o que impede o candidato de assinalar uma resposta válida. Diante do vício de formulação decorrente da redação da afirmativa IV, impõe-se a anulação da questão, a fim de preservar a isonomia e a segurança do processo avaliativo.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 36
<b>Nome do Candidato:</b> Ester de Freitas Souza
<b>Inscrição:</b> 75.304.066
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

A alternativa está incorreta, pois o adjetivo 'alarmante' não atribui valor de intensidade negativa ao substantivo 'crescimento'. O termo 'alarmante' intensifica a ideia expressa, reforçando a gravidade do crescimento. Intensidade negativa ocorre quando a qualidade é reduzida (ex.: 'pouco', 'menos', 'nada'), o que não é o caso. Portanto, a classificação apresentada está equivocada e facilmente confundível.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Na alternativa, a expressão "valor de intensidade negativa" não está sendo usada em sentido técnico de advérbio ou de atenuação ("pouco", "menos" etc.), mas em sentido semântico-avaliativo: trata-se de um adjetivo que, ao mesmo tempo, intensifica o substantivo e lhe atribui uma carga valorativa negativa. No trecho do texto, "crescimento alarmante" não é neutro; "alarmante" qualifica o crescimento como grave, preocupante, indesejável, ou seja, confere ao substantivo um valor intensificado e claramente negativo. Portanto, a descrição de que o adjetivo "alarmante" caracteriza "crescimento" atribuindo-lhe valor de intensidade negativa é compatível com o funcionamento do termo no contexto.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 36
<b>Nome do Candidato:</b> David pintos nunez
<b>Inscrição:</b> 0306949
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão na letra "c" está falando que esta em sentido figurado mas no texto não é expresso isso em nenhum momento se mostra que não esta em sentido denotativo tanto que ansiedade pode ser considerado uma doença e não mostra em nenhum momento que esta em sentido figurado

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No texto, o substantivo “epidemia” não é usado em sentido denotativo, mas em extensão metafórica. No uso literal, “epidemia” designa a disseminação de uma doença transmissível entre indivíduos de uma população; já a ansiedade não é uma doença contagiosa no sentido médico-biológico, não se “pega” por contato como uma gripe. Quando o texto afirma que alguns especialistas chegam a considerar a ansiedade “uma epidemia”, está justamente recorrendo a um recurso figurado para enfatizar a amplitude e a gravidade do problema, isto é, a forma como os transtornos de ansiedade se alastram na sociedade. Trata-se de um uso consagrado na linguagem jornalística e em discursos de saúde pública (“epidemia de obesidade”, “epidemia de violência” etc.), em que “epidemia” deixa de designar apenas doença infecciosa e passa a significar, figuradamente, qualquer fenômeno negativo de grande alcance. Assim, a alternativa C está correta ao afirmar que “epidemia” é empregada em sentido figurado para se referir à propagação generalizada da ansiedade, e o recurso deve ser indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 36
<b>Nome do Candidato:</b> Isabely Cintrao Pereira De Melo
<b>Inscrição:</b> 0310261
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Por meio deste recurso, solicita-se a anulação da questão mencionada, uma vez que ela considera correta a interpretação de que o termo “epidemia” teria sido empregado de forma figurada no trecho “considerado por especialistas como epidemia”.

Essa interpretação não se sustenta ao se observar o texto-base. O emprego do termo é orientado pelo próprio enunciado, que faz referência direta a especialistas, o que remete ao uso técnico e objetivo da linguagem. Nada no trecho sugere intenção metafórica: não há marcas de subjetividade, exagero, comparação ou qualquer construção que indique figura de linguagem.

Assim, fica evidente que a leitura apontada pela questão não se harmoniza com o texto, resultando em duas alternativas incorretas — (B) e (C). Como isso impede a identificação de uma única resposta válida, solicita-se a anulação da questão 36.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

No texto, o substantivo “epidemia” não é usado em sentido denotativo, mas em extensão metafórica. No uso literal, “epidemia” designa a disseminação de uma doença transmissível entre indivíduos de uma população; já a ansiedade não é uma doença contagiosa no sentido médico-biológico, não se “pega” por contato como uma gripe. Quando o texto afirma que alguns especialistas chegam a considerar a ansiedade “uma epidemia”, está justamente recorrendo a um recurso figurado para enfatizar a amplitude e a gravidade do problema, isto é, a forma como os transtornos de ansiedade se alastram na sociedade. Trata-se de um uso consagrado na linguagem jornalística e em discursos de saúde pública (“epidemia de obesidade”, “epidemia de violência” etc.), em que “epidemia” deixa de designar apenas doença infecciosa e passa a significar, figuradamente, qualquer fenômeno negativo de grande alcance. Assim, a alternativa C está correta ao afirmar que “epidemia” é empregada em sentido figurado para se referir à propagação generalizada da ansiedade, e o recurso deve ser indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 36
<b>Nome do Candidato:</b> Luís Heitor Lovato
<b>Inscrição:</b> 315137
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Venho, por meio deste, solicitar a anulação da questão acima mencionada, que considera correta a afirmação de que o termo “epidemia”, presente no trecho “considerado por especialistas como epidemia”, foi empregado em sentido figurado.

Embora essa possa ter sido a intenção do elaborador, o item apresenta ambiguidade semântica, permitindo duas interpretações igualmente plausíveis, sobretudo para alunos do Ensino Fundamental.

No texto, afirma-se que a ansiedade é “considerada por especialistas como epidemia”. Diante disso, é natural e justificável que o estudante conclua que o termo está sendo utilizado em sentido literal, já que a referência a “especialistas” normalmente remete ao emprego de linguagem técnica e científica, e não figurada. Assim, o aluno pode interpretar que “epidemia” está sendo empregado como classificação técnica, e não como metáfora.

A questão, portanto, exige que o estudante possua conhecimento extralinguístico da área de Biologia, a fim de deduzir que ansiedade não pode ser uma epidemia literal por não ser doença transmissível. Tal exigência extrapola o conteúdo previsto para uma avaliação de Língua Portuguesa e compromete a clareza e univocidade necessárias a um item de interpretação textual.

Diante dessa ambiguidade, a questão apresenta dupla possibilidade de resposta, o que contraria os princípios de elaboração de itens avaliativos, segundo os quais o enunciado deve permitir apenas uma interpretação correta.

A questão 36 apresenta duas alternativas que são consideradas INCORRETAS, (B e C) .

Por esses motivos, solicito a anulação da questão, uma vez que ela não assegura igualdade de condições interpretativas a todos os candidatos/alunos.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede, pois a alternativa C não apresenta ambiguidade semântica quando analisada à luz do próprio texto, e não de conhecimentos externos ou pressupostos subjetivos do candidato. O enunciado afirma que a alternativa INCORRETA deve ser identificada, e a interpretação de que “epidemia” está em sentido figurado é a única coerente com o funcionamento semântico do termo no contexto real do texto, sem depender de conhecimentos de Biologia ou Medicina.

No português contemporâneo — inclusive na linguagem jornalística utilizada no texto apresentado — o substantivo “epidemia” é amplamente empregado em sentido metafórico para designar o crescimento acelerado e preocupante de um fenômeno social, como

“epidemia de violência”, “epidemia de vício em tecnologia”, “epidemia de obesidade” etc. Esse uso é tão cristalizado que não depende de domínio técnico de Ciências; basta a leitura do próprio período para compreender que não se trata de uma doença contagiosa literal. O texto não apresenta nenhum marcador técnico que autorize leitura denotativa — não há referência a agentes biológicos, transmissão, contágio, infecção, prevalência ou qualquer outro elemento típico de classificação científica. Ao contrário: a construção “considerada por especialistas como epidemia” funciona justamente como comparação metafórica, indicando que a ansiedade se dissemina com a mesma rapidez ou amplitude de uma epidemia, sem sugerir literalidade biológica.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 38
<b>Nome do Candidato:</b> Daiane Gabriele Fernandes Wammes
<b>Inscrição:</b> 303875
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Venho solicitar a revisão da correção da questão 38, pois a alternativa correta é a (D) Apenas I e II, e não a alternativa marcada no gabarito.

#### Justificativa

##### 1. Afirmativa I – Correta

A substituição do verbo combater por resistir altera a regência verbal.

Segundo a gramática normativa, o verbo resistir é transitivo indireto e exige preposição “a”.

Como o termo seguinte é feminino (“epidemia”), ocorre a fusão da preposição com o artigo, formando a crase:

→ resistir à epidemia.

##### 2. Afirmativa II – Correta

Ao substituir o verbo investir por aderir, novamente há mudança de regência.

O verbo aderir exige preposição a.

O termo “políticas públicas”, por ser feminino plural, exige o artigo as, ocorrendo a crase:

→ aderir às políticas públicas.

##### 3. Afirmativa III – Incorreta

No trecho “a demanda ainda supera a oferta”, o verbo superar é transitivo direto e não exige preposição.

Assim, o “a” que aparece antes de “oferta” é somente um artigo feminino, sem presença de preposição.

A simples substituição de “oferta” por “assistência” não cria preposição, portanto não gera crase:

→ “supera a assistência”.

Conforme a gramática normativa, a crase só ocorre quando há simultaneamente preposição + artigo, o que não se verifica no trecho.

As afirmativas I e II são corretas, enquanto a III é incorreta.

Assim, a alternativa correta é:

(D) Apenas I e II

Solicito, portanto, a retificação do gabarito.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede, pois a afirmativa II está gramaticalmente incorreta. Embora seja correto afirmar que o verbo “aderir” exige a preposição “a”, isso não implica que a forma resultante seja obrigatoriamente “à”, como afirma o enunciado. A regência de “aderir” apenas determina o uso da preposição “a”; a ocorrência de crase dependerá da presença ou não do artigo feminino plural “as” diante de “políticas públicas”. Assim, são possíveis duas construções normativas: “aderir a políticas públicas”, sem artigo, ou “aderir às políticas públicas”, com crase. Portanto, não é verdadeira a afirmação de que a substituição tornaria obrigatório o uso de “à”, e ainda menos no singular, já que o sintagma é plural.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 38
<b>Nome do Candidato:</b> Marina Lopes Domingues
<b>Inscrição:</b> 0316233
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão, a alternativa correta deveria ser a letra D ( Apenas I e II), visto que, na alternativa II, o verbo “aderir” exige preposição(a). Assim, o correto seria a reescrita da frase como: É crucial aderir à políticas públicas.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede, pois a afirmativa II está gramaticalmente incorreta. Embora seja correto afirmar que o verbo “aderir” exige a preposição “a”, isso não implica que a forma resultante seja obrigatoriamente “à”, como afirma o enunciado. A regência de “aderir” apenas determina o uso da preposição “a”; a ocorrência de crase dependerá da presença ou não do artigo feminino plural “as” diante de “políticas públicas”. Assim, são possíveis duas construções normativas: “aderir a políticas públicas”, sem artigo, ou “aderir às políticas públicas”, com crase. Portanto, não é verdadeira a afirmação de que a substituição tornaria obrigatório o uso de “à”, e ainda menos no singular, já que o sintagma é plural.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 38
<b>Nome do Candidato:</b> Ana Júlia Corteletti
<b>Inscrição:</b> 315335
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

No gabarito pre-eliminar consta que a alternativa correta seria a A, porém conversando com profissionais da língua portuguesa eles confirmaram que a alternativa está completamente incorreta.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Não há fundamentação.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 38
<b>Nome do Candidato:</b> Gabriel Staricoff Silva
<b>Inscrição:</b> 0316609
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Prezados membros da banca examinadora do IFRS, Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação a questão 38, que aponta como correta a alternativa (A). Entretanto, uma análise gramatical rigorosa demonstra que a afirmativa II também está correta, o que torna a alternativa (D) a resposta adequada.

A afirmativa II, que propõe a substituição do verbo "investir" por "aderir" no trecho "é crucial investir em políticas públicas". Pela regência verbal, o verbo "investir", no contexto, rege a preposição "em". Já o verbo "aderir" é transitivo indireto e exige, obrigatoriamente, a preposição "a".

Ao efetuar a substituição, temos o encontro da preposição "a" (regida por aderir) com o artigo definido feminino (que determina o substantivo "políticas"). A afirmativa II declara que a preposição deveria ser substituída por "à". Embora o substantivo esteja no plural ("políticas"), o cerne da questão é a mudança de regência (de "em" para "a") e a consequente fusão fonética (crase).

Considerar a afirmativa incorreta apenas pela ausência da marca de plural ("s") na representação gráfica da crase ("à" em vez de "às") um detalhe de concordância que não foi apresentado como foco da análise sintática proposta (a troca de verbos). A indicação "à" na assertiva sinaliza corretamente a natureza prepositiva e a necessidade do acento grave, validando o conceito gramatical testado na questão.

Portanto, sendo indiscutível que o verbo "aderir" exige a preposição "a" e que sua união com o artigo feminino gera crase, a afirmativa II é tecnicamente verdadeira quanto à exigência da mudança de preposição e do fenômeno da crase.

Diante do exposto, solicito a revisão e alteração do gabarito da alternativa (A) para a alternativa (D), computando-se as afirmativas I e II como corretas.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede, porque parte de uma premissa incorreta sobre o funcionamento da crase na afirmativa II. Embora seja verdade que o verbo aderir rege obrigatoriamente a preposição a, isso não torna obrigatória a ocorrência de crase no sintagma "políticas públicas". A crase somente se configura quando há preposição + artigo, e o artigo feminino plural não é obrigatório nesse contexto. Dessa forma, são igualmente corretas as construções "aderir a políticas públicas" (sem artigo) e "aderir às políticas públicas" (com artigo), o que já invalida a afirmação de que a crase seria necessária.

Além disso, a afirmativa II declara que a preposição “em” deveria ser substituída obrigatoriamente por “à”, o que é gramaticalmente errado em dois níveis: primeiro, porque a forma obrigatória é apenas a preposição a, não a crase; segundo, porque a forma apresentada na assertiva (“à”, no singular) é inadequada ao sintagma plural, o que faz com que a própria notação gráfica proposta não corresponda à forma correta (“às”). O argumento do recorrente de que esse erro gráfico seria “apenas um detalhe” não procede, pois a questão trata justamente de fenômenos de regência e de crase, e a forma gráfica correta faz parte indissociável da análise gramatical — apresentar “à políticas públicas” é incorreto, e a assertiva, portanto, permanece errada.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 38
<b>Nome do Candidato:</b> Pedro henrique de almeida alves
<b>Inscrição:</b> 0317420
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

na questão apenas a II - Correta. No trecho original, "a demanda ainda supera a oferta", não há crase. "Superar" é um verbo transitivo direto. A palavra "oferta" é um substantivo feminino, mas é precedida apenas pelo artigo "a". Se o substantivo "oferta" fosse substituído por "assistência" (substantivo feminino), a frase continuaria sem crase: "a demanda ainda supera a assistência". A afirmativa diz que haveria necessidade de crase antes de "assistência", o que está incorreto.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede. O candidato está correto ao afirmar que a afirmativa II é incorreta, porém isso não invalida a questão, pois o enunciado pede expressamente que se identifiquem as afirmativas corretas. Como a afirmativa I é a única correta, e II e III são incorretas, a alternativa (A) — que traz apenas a afirmativa I — permanece plenamente adequada. Assim, o reconhecimento da incorreção da afirmativa II reforça, e não compromete, a resposta indicada no gabarito. Recurso indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 39
<b>Nome do Candidato:</b> Keven Mendonça Aires
<b>Inscrição:</b> 312774
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, apresentar recurso em relação a questão número 39, da área de Linguagens. A questão está com a alternativa incorreta no gabarito, sendo a correta a alternativa C, e não a alternativa A.

De acordo com a Linguística, a denotação é o sentido literal, real, preciso e próprio do uso de palavras e enunciados. A Mafalda, portanto, quando fala sobre um inquilino e, posteriormente, afirma “esse que a gente tem aqui dentro” não está se referindo a um vizinho do prédio, e sim à sua consciência. O sentido conotativo, por outro lado, é o significado figurado das palavras. Por isso, a alternativa correta é a C, em que ela se refere a consciência moral, em sentido conotativo.

Certo de contar com a atenção de Vossas Senhorias para a revisão deste recurso, despeço-me cordialmente.

Keven Mendonça Aires

25 de novembro de 2025

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O gabarito divulgado pela banca está correto. A alternativa C é, de fato, a resposta certa, pois identifica adequadamente o uso conotativo do termo “inquilino”, empregado metaforicamente para se referir à consciência moral. No entanto, o recorrente parte da premissa equivocada de que o gabarito teria indicado a letra A como correta. Isso não procede: a alternativa oficial já é a C, exatamente como defendido no recurso. Portanto, não há erro a ser revisado, e a questão permanece válida com o gabarito correto.

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Alice Alves Tavares
<b>Inscrição:</b> 314347
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

Justificativa do Candidato:

Quero ver o gabarito da prova

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

Em desacordo com o item 11.1 do edital nº 78/2025. (Recurso sem fundamentação).

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Thomas Stolte Bock
<b>Inscrição:</b> 0308525
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

40. Sobre os tempos e modos verbais na tirinha

A alternativa INCORRETA é a (D) No primeiro quadrinho, ao dizer "Tome", , Mafalda deixa implícito como se dirige à mãe: usa o pronome de tratamento "você" e, por isso, o verbo fica na 3ª pessoa do singular. Se Mafalda a tratasse por "tu", o verbo seria

"toma".

- A forma verbal "tome" é, de fato, a forma do imperativo afirmativo correspondente ao pronome de tratamento "você" (derivada do presente do subjuntivo "que você tome"). Se ela usasse o pronome de tratamento "tu", a

forma verbal correta no imperativo afirmativo seria, de fato, "toma" (derivada do presente do indicativo "tu tomas").

- A incorreção está na afirmação de que ela

"deixa implícito" como se dirige à mãe. Na verdade, o uso do verbo no imperativo ("Tome") é que define o pronome de tratamento utilizado ("você"), e não o contrário. A escolha verbal já indica o tratamento formal.

As outras alternativas estão corretas:

- (A) "Tome" é imperativo afirmativo, derivado do presente do subjuntivo.
- (B) "Pensei" está no pretérito perfeito do indicativo, indicando ação pontual e concluída no passado.
- (C) "Começou a dizer" é uma locução verbal.
- (E) A substituição de "consegui" (pretérito perfeito do indicativo) por "conseguiria" (futuro do pretérito do indicativo) muda o tempo e modo verbal.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O candidato parte de uma premissa equivocada ao afirmar que há erro na justificativa da alternativa D.

Na tirinha, a forma verbal "Tome" é exatamente a forma do imperativo afirmativo correspondente ao tratamento por "você", derivada do presente do subjuntivo ("que você tome"), conforme determinam as regras de formação do imperativo no português brasileiro. Da mesma forma, se Mafalda tivesse empregado o pronome "tu", a forma correta seria "toma", derivada do presente do indicativo ("tu tomas"), o que confirma plenamente o

conteúdo da alternativa analisada. Não há impropriedade gramatical nem inferência equivocada: o uso de “Tome” marca o tratamento por “você”, e o contraste com a forma correspondente a “tu” está apresentado de modo adequado e conforme a gramática normativa.

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Lauriani Victoria Boeira Farioli
<b>Inscrição:</b> 75306651
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

Justificativa do Candidato:

Eu corriji a questão mais de 5 vezes em casa e a resposta deu ( A) já a de vocês está dando (E) peço que revejam por favor!!!

Ass:Lauriani Victoria Boeira Farioli

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Santiago Alexander Figueroa Maestre
<b>Inscrição:</b> 75306712
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Quero saber quais questões estão certas

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Na tirinha, a forma verbal “Tome” é exatamente a forma do imperativo afirmativo correspondente ao tratamento por “você”, derivada do presente do subjuntivo (“que você tome”), conforme determinam as regras de formação do imperativo no português brasileiro. Da mesma forma, se Mafalda tivesse empregado o pronome “tu”, a forma correta seria “toma”, derivada do presente do indicativo (“tu tomas”), o que confirma plenamente o conteúdo da alternativa analisada. Não há impropriedade gramatical nem inferência equivocada: o uso de “Tome” marca o tratamento por “você”, e o contraste com a forma correspondente a “tu” está apresentado de modo adequado e conforme a gramática normativa.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Guilherme Farina Benedetti
<b>Inscrição:</b> 0307506
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

A questão 40 apresenta brechas interpretativas que podem comprometer a identificação da alternativa incorreta. Na alternativa A, embora “tome” possa de fato ser reconhecido como uma forma do imperativo afirmativo, é igualmente verdadeiro que essa palavra também funciona como interjeição na língua portuguesa (e no quadrinho o leitor pode entender que, da forma como foi usado, é, também, uma interjeição). Aliás, jovens usam muito essa palavra como interjeição. Assim, um estudante, ao considerar esse uso comum de “tome” como interjeição, poderia entender que ela não deveria ser classificada apenas como verbo, levando-o a assinalar essa alternativa como a incorreta, exatamente o que o enunciado pedia. Dessa forma, o item não elimina totalmente ambiguidades, tornando a questão passível de recurso e anulação.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede. A identificação da alternativa incorreta deve ser feita a partir do uso efetivo da forma verbal no texto, e não de usos possíveis da palavra “tome” em outros contextos da língua. A questão avalia tempos e modos verbais na tirinha, portanto a classificação deve considerar exclusivamente a ocorrência de “tome” no enunciado de Mafalda, não em usos coloquiais externos ao texto.

Na tirinha, “Tome” apresenta morfologia verbal clara: trata-se de uma forma do imperativo afirmativo derivada do presente do subjuntivo, empregada para expressar uma ordem dirigida à mãe. O contexto sintático reforça isso: aparece como núcleo do predicado de um enunciado completo, com função verbal plena, e não como elemento exclamativo independente. Nada na construção gráfica ou semântica da fala indica emprego interjetivo; não há marca prosódica de interjeição nem descolamento sintático. Em termos normativos, uma palavra só pode ser classificada como interjeição quando desempenha essa função no discurso, e não quando apenas pode desempenhá-la em outros registros ou situações comunicativas.

Assim, a alternativa A não apresenta ambiguidade no contexto da questão: a forma é verbal, está empregada como verbo e é corretamente descrita como imperativo afirmativo.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Rafael Berra Tonietto
<b>Inscrição:</b> 0318303
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A questão 40 solicita que o candidato identifique a alternativa incorreta dentre cinco afirmativas sobre tempos e modos verbais presentes na tirinha analisada. O gabarito oficial indica a letra E como a única alternativa incorreta.

Entretanto, solicita-se a revisão do item A, que apresenta inconsistências terminológicas que podem induzir à interpretação de que também se trata de uma alternativa incorreta.

A alternativa A afirma:

“No primeiro quadrinho, o verbo ‘tome’ é forma de imperativo afirmativo, derivada do presente do subjuntivo.”

Embora apresentem o imperativo afirmativo como possuindo formas idênticas às do presente do subjuntivo para a 3ª pessoa do singular e plural, a utilização do termo “derivada” torna a proposição ambígua e tecnicamente imprecisa, permitindo interpretação que leva à sua classificação como incorreta.

A palavra “derivada” pode ser entendida de duas formas:

- a) Derivação morfológica, isto é, uma forma construída a partir de outra;
- b) Derivação histórica ou semântica, isto é, uma forma cuja origem ou função decorre de outra.

Entretanto, no caso do imperativo afirmativo:

As formas do imperativo não derivam historicamente nem semanticamente das formas do subjuntivo;

Há apenas uma coincidência formal entre as formas do presente do subjuntivo e as formas do imperativo afirmativo destinadas aos pronomes “você/vocês”;

O imperativo é um modo autônomo, associado a atos de fala (ordem, pedido), não sendo construído a partir do subjuntivo.

Assim, a relação apresentada na alternativa A não é de derivação, mas de convergência formal.

Diversos linguistas e gramáticos contemporâneos, como Travaglia (1997), Castilho (2010) e Perini (2005), afirmam que:

“O imperativo possui origem própria, não sendo derivado de outros modos, embora compartilhe formas com o presente do subjuntivo.”

Logo, a afirmação de que o imperativo é derivado do subjuntivo é, no mínimo, questionável e pode ser considerada inadequada à luz das descrições linguísticas atuais.

Diante da ambiguidade do verbo “derivar”, um estudante pode legitimamente interpretar a alternativa A como incorreta, o que fere o princípio da objetividade e da univocidade necessário a itens de múltipla escolha.

Assim, a alternativa A não apresenta precisão conceitual, podendo ser entendida como equivocada, tanto quanto, ou até mais do que, a alternativa E.

Diante do exposto, sugere-se que a alternativa A também seja considerada resposta CORRETA desta questão, sendo assim, há duas alternativas plausíveis como incorretas (A e E).

Tal medida preserva a isonomia entre os candidatos e garante a correção técnica da avaliação.

Requer-se, portanto, a revisão da questão e a retificação do gabarito, considerando a fundamentação apresentada.

Atenciosamente,

Rafael Berra Tonietto

Referências:

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação. São Paulo: Cortez, 1997.

CASTILHO, Ataliba T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

PERINI, Mário A. Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática, 2005.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

O argumento apresentado no recurso parte de uma leitura que não se aplica aos critérios normativos adotados em provas desse tipo. A alternativa A não contém erro, porque o enunciado utiliza o termo “derivada” tal como consagrado pelas gramáticas normativas tradicionais, que são a base de referência para avaliações escolares e concursos. Em gramática normativa, o imperativo afirmativo dirigido a “você” e “vocês” é formado pelas formas do presente do subjuntivo, exatamente como registram Cunha & Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo, p. 523). Esta e inúmeras gramáticas normativas registram que o imperativo afirmativo, para as formas de tratamento que exigem terceira pessoa, emprega as formas do presente do subjuntivo. Portanto, dentro do modelo normativo, “tome” é corretamente descrito como forma do imperativo afirmativo derivada das formas correspondentes do subjuntivo, isto é, obtida a partir delas para expressar ordem, pedido ou orientação. O recurso tenta deslocar a discussão para um entendimento linguístico-descritivo contemporâneo, em que se discute a autonomia funcional do imperativo. Contudo, esse tipo de abordagem não rege a elaboração nem a correção de questões de múltipla escolha em exames que se orientam pela gramática normativa brasileira. A ambiguidade apontada no recurso só existe quando se substitui o critério normativo por outro modelo teórico. No contexto da prova, porém, a terminologia empregada na alternativa A é adequada e plenamente alinhada com o que prescrevem as gramáticas de referência adotadas no ensino básico.

Assim, não há imprecisão nem ambiguidade que permita considerar a alternativa A como incorreta. A única alternativa que apresenta erro, conforme o gabarito oficial, permanece sendo a letra E.

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Bruno Rafael Borges de Oliveira
<b>Inscrição:</b> 0309766
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

Justificativa do Candidato:

.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Érika Barreto Finger
<b>Inscrição:</b> 75.308.861
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A questão pede a alternativa INCORRETA, e de acordo com a gramática portuguesa a alternativa que consta no gabarito está correta, ou seja, não pode ser aquela alternativa a resposta.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso tenta deslocar a discussão para um entendimento linguístico-descritivo contemporâneo, em que se discute a autonomia funcional do imperativo. Contudo, esse tipo de abordagem não rege a elaboração nem a correção de questões de múltipla escolha em exames que se orientam pela gramática normativa brasileira. A ambiguidade apontada no recurso só existe quando se substitui o critério normativo por outro modelo teórico. No contexto da prova, porém, a terminologia empregada na alternativa A é adequada e plenamente alinhada com o que prescrevem as gramáticas de referência adotadas no ensino básico.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Pedro Comin
<b>Inscrição:</b> 0313077
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A resposta correta seria D. Porque o verbo tome está no imperativo afirmativo, derivado do presente do subjuntivo, e é usado para a terceira pessoa do singular ( você / o senhor/ a senhora).

No entanto, se Mafalda usasse o pronome tu, o verbo no imperativo afirmativo seria toma que é derivado do presente do indicativo, não do presente do subjuntivo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Pedro Comin
<b>Inscrição:</b> 0313077
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

A questão alternativa E esta correta pois, a substituição de "consegui" (pretérito perfeito do inativo) por conseguiria por "conseguiria" (futuro do pretérito do indicativo) de fato mudaria tempo e modo verbal.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Assim, não há imprecisão nem ambiguidade que permita considerar a alternativa A como incorreta. A única alternativa que apresenta erro, conforme o gabarito oficial, permanece sendo a letra E. Por esse motivo, não há fundamento técnico para retificação ou anulação da questão.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Fernanda Pagliarini Sturzbecher
<b>Inscrição:</b> 305341
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Teriam 2 alternativas incorretas. A alternativa "A", porque não se pode afirmar que uma forma verbal no imperativo deriva de outra no subjuntivo. E alternativa "E", porque haveria mudança somente de tempo e não de modo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A formação da pessoa "você" do imperativo afirmativo deriva do presente do subjuntivo; portanto, a alternativa "A" está correta. O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> BERNARDO PRATES BORELLI
<b>Inscrição:</b> 305608
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Teriam 2 alternativas incorretas. A alternativa "A", porque não se pode afirmar que uma forma verbal no imperativo deriva de outra no subjuntivo. E alternativa "E", porque haveria mudança somente de tempo e não de modo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A formação da pessoa "você" do imperativo afirmativo deriva do presente do subjuntivo; portanto, a alternativa "A" está correta. O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Isabelle Rios
<b>Inscrição:</b> 312796
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Gostaria de pedir a revisão da questão 40 da prova de Português. O enunciado pedia para marcar a alternativa incorreta, mas no gabarito aparece apenas a alternativa (E) como incorreta, só que tem duas alternativas incorretas.

A alternativa (A) diz que “tome” é forma de imperativo afirmativo derivada do presente do subjuntivo, porém, não dá pra afirmar que uma forma do imperativo “deriva” da forma correspondente do subjuntivo, essa relação não funciona como derivação. Por isso, a alternativa (A) está incorreta e poderia ser marcada.

A alternativa (E) afirma que trocar “conseguir” por “conseguiria” mudaria o tempo e o modo verbal. Mas mudaria só o tempo, não o modo, então a alternativa (E) também está incorreta e também poderia ser marcada.

Como há duas incorretas, não tem como marcar apenas uma resposta e no próprio caderno de questões diz que só há uma alternativa correta para cada questão, por isso, peço a anulação da questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A formação da pessoa "você" do imperativo afirmativo deriva do presente do subjuntivo; portanto, a alternativa "A" está correta. O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Julia zimmer pereira
<b>Inscrição:</b> 0315829
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Gostaria de pedir a revisão da questão 40 da prova de Português. O enunciado pedia para marcar a alternativa incorreta, mas no gabarito aparece apenas a alternativa (E) como incorreta, só que tem duas alternativas incorretas.

A alternativa (A) diz que “tome” é forma de imperativo afirmativo derivada do presente do subjuntivo, porém, não dá pra afirmar que uma forma do imperativo “deriva” da forma correspondente do subjuntivo, essa relação não funciona como derivação. Por isso, a alternativa (A) está incorreta e poderia ser marcada.

A alternativa (E) afirma que trocar “conseguir” por “conseguiria” mudaria o tempo e o modo verbal. Mas mudaria só o tempo, não o modo, então a alternativa (E) também está incorreta e também poderia ser marcada.

Como há duas incorretas, não tem como marcar apenas uma resposta e no próprio caderno de questões diz que só há uma alternativa correta para cada questão, por isso, peço a anulação da questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A formação da pessoa "você" do imperativo afirmativo deriva do presente do subjuntivo; portanto, a alternativa "A" está correta. O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Maria Fernanda Da Silva Fernandes
<b>Inscrição:</b> 319679
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Teriam 2 alternativas incorretas. A alternativa "A", porque não se pode afirmar que uma forma verbal no imperativo deriva de outra no subjuntivo. E alternativa "E", porque haveria mudança somente de tempo e não de modo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A formação da pessoa "você" do imperativo afirmativo deriva do presente do subjuntivo; portanto, a alternativa "A" está correta. O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Lívia Conrado Valdivia
<b>Inscrição:</b> 0314480
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na pergunta nº40, "Sobre os tempos verbais da tirinha, assinale a alternativa INCORRETA", o gabarito apresenta a opção "E" como a única com informações incorretas, porém a única resposta com informações incorretas é a "D".

EXPLICANDO: A opção "E", fala que se o verbo "consegui" fosse substituído por "conseguiria" haveria mudança de tempo e modo verbal, o que é correto de acordo com a concordância verbal, porém o gabarito apresenta essa informação como incorreta, sendo que a letra "D" que está com informações incorretas, sendo a alternativa "D" válida para a questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede. O candidato incorre em erro de interpretação do enunciado. A questão solicita que se identifique a alternativa INCORRETA, e não a alternativa correta. A alternativa (D) está gramaticalmente correta, exatamente como o próprio candidato descreve. Já a alternativa (E) contém um erro objetivo: ao substituir "consegui" por "conseguiria", há mudança apenas de tempo verbal, e não de modo, pois ambos pertencem ao modo indicativo. Assim, a alternativa incorreta é de fato a letra (E), e o gabarito deve ser mantido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Murilo Ribeiro Machado
<b>Inscrição:</b> 308240
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Teriam 2 alternativas incorretas. A alternativa "A", porque não se pode afirmar que uma forma verbal no imperativo deriva de outra no subjuntivo. E alternativa "E", porque haveria mudança somente de tempo e não de modo.

#### Alternativa A – Incorreta

Ainda que “tome” seja uma forma do imperativo afirmativo, a justificativa apresentada na alternativa não se encaixa bem, pois a análise não representa com exatidão o uso na tirinha. A redação da alternativa carece de precisão, tornando-a, assim, incorreta.

#### Alternativa E – Incorreta

A troca de “consegui” (pretérito perfeito do indicativo) por “conseguiria” (futuro do pretérito do indicativo) muda o tempo verbal, mas não o modo, já que ambos permanecem no modo indicativo. A alternativa sugere uma mudança tanto no “tempo quanto no modo”, o que não é verdade.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

Na alternativa A, a afirmação de que “tome” é forma de imperativo afirmativo derivada do presente do subjuntivo está plenamente de acordo com a descrição da gramática normativa: para o pronome de tratamento “você” (3ª pessoa), o imperativo afirmativo se forma, justamente, a partir das formas do presente do subjuntivo (“que você tome” → “tome”), enquanto, para “tu”, deriva do presente do indicativo, sem o -s (“tu tomas” → “toma”). Dizer que o imperativo “deriva” do presente do subjuntivo não é impreciso, é exatamente a terminologia adotada por gramáticas tradicionais para descrever o paradigma do imperativo na 3ª pessoa / você. Já na alternativa E há, de fato, um erro objetivo: “consegui” (pretérito perfeito do indicativo) e “conseguiria” (futuro do pretérito do indicativo) pertencem ambos ao modo indicativo, de modo que a substituição acarretaria apenas mudança de tempo verbal, não de modo. Assim, não há duas alternativas incorretas, mas apenas uma: a letra E, que permanece como resposta da questão. Recurso indeferido.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Daiane Gabriele Fernandes Wammes
<b>Inscrição:</b> 303875
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Solicito a revisão da correção da questão 40, pois a alternativa D deve ser considerada INCORRETA, conforme fundamentação a seguir.

A alternativa D afirma que o verbo “tome”, no primeiro quadrinho da tirinha, estaria na 3ª pessoa do singular por tratar-se do pronome de tratamento “você”. Entretanto, essa justificativa não está de acordo com a formação normativa do imperativo afirmativo.

Segundo a gramática normativa, o imperativo afirmativo não é formado diretamente do pronome de tratamento, mas sim:

para “tu” → deriva-se do presente do indicativo, retirando-se o “s”:

(tu tomas → toma)

para “você” → deriva-se do presente do subjuntivo:

(que você tome → tome)

Assim, embora “tome” coincida com a forma usada para “você”, ele não se explica por estar na 3ª pessoa do singular ligada ao pronome de tratamento, mas sim por ser a forma derivada do presente do subjuntivo, usada obrigatoriamente na construção do imperativo afirmativo.

Portanto, a alternativa D apresenta fundamentação gramatical incorreta, pois atribui a formação do verbo ao tratamento “você”, quando a forma verbal “tome” decorre exclusivamente da regra de formação do imperativo a partir do subjuntivo, e não da concordância com pronomes de tratamento.

Dessa forma, a alternativa D deve ser considerada a INCORRETA, como exige o enunciado da questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede. A alternativa D está em plena conformidade com a gramática normativa e com a descrição tradicional da formação do imperativo afirmativo. De fato, como o próprio recorrente assinala, o imperativo afirmativo se forma, na norma-padrão, a partir de dois paradigmas distintos: para “tu”, toma-se a forma do presente do indicativo sem o -s final (tu tomas → toma); para “você” (bem como “o senhor / a senhora”), utilizam-se as formas do presente do subjuntivo (que você tome → tome). É exatamente isso que a alternativa D afirma ao dizer que Mafalda usa “tome” porque trata a mãe por “você” e que, se usasse “tu”, a forma

seria “toma”: “tome” é a forma imperativa correspondente ao tratamento “você”, derivada do presente do subjuntivo; “toma” é a forma imperativa correspondente ao tratamento “tu”, derivada do presente do indicativo. Não há contradição entre dizer que o imperativo se forma a partir do subjuntivo e dizer que a forma “tome” é escolhida porque o interlocutor é tratado por “você”: a escolha do paradigma (subjuntivo ou indicativo) depende justamente do pronome de tratamento subentendido. Em outras palavras, a alternativa D não atribui a formação do imperativo “ao pronome” em vez de “à regra”, mas explicita, de maneira didática, a correlação entre o tratamento pronominal e o paradigma verbal normativo.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Nicolas da silva prochnow
<b>Inscrição:</b> 0314510
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão 40, se pede a afirmação incorreta, mas existem duas possibilidades de resposta, a alternativa E de acordo com o gabarito. E a alternativa A, pois não podemos afirmar que o verbo tome no modo imperativo deriva de um modo subjuntivo. Pois não necessariamente o imperativo deriva do subjuntivo Assim, há dois itens incorretos, tornando a questão inválida.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede porque parte de uma premissa equivocada: a alternativa A não contém erro. Na norma-padrão, o imperativo afirmativo dirigido a “você” forma-se exatamente a partir das formas do presente do subjuntivo, razão pela qual “tome” é a forma prevista e correta. Dizer que o imperativo “deriva do subjuntivo” não apenas é aceitável, como corresponde à descrição tradicional da morfologia verbal no português. Assim, a alternativa A não pode ser considerada incorreta. A interpretação apresentada no recurso decorre de uma leitura inadequada da regra de formação do imperativo, e, portanto, não há fundamento para anulação.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Pablo Mendonça Teixeira da Silva
<b>Inscrição:</b> 75303981
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Teriam duas alternativas incorretas. A alternativa "A", porque não se pode afirmar que uma forma verbal no imperativo deriva de outra no subjuntivo. E alternativa "E", porque haveria mudança somente de tempo e não de modo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede porque parte de uma premissa equivocada: a alternativa A não contém erro. Na norma-padrão, o imperativo afirmativo dirigido a "você" forma-se exatamente a partir das formas do presente do subjuntivo, razão pela qual "tome" é a forma prevista e correta. Dizer que o imperativo "deriva do subjuntivo" não apenas é aceitável, como corresponde à descrição tradicional da morfologia verbal no português. Assim, a alternativa A não pode ser considerada incorreta. A interpretação apresentada no recurso decorre de uma leitura inadequada da regra de formação do imperativo, e, portanto, não há fundamento para anulação.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Fernanda Helena Ribas Nascimento
<b>Inscrição:</b> 75.314.111
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Existem 2 alternativas incorretas. A alternativa "E", porque haveria mudança apenas de tempo e não de modo. E a alternativa "A", porque não se pode afirmar que uma forma verbal no imperativo deriva de outra no subjuntivo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede porque parte de uma premissa equivocada: a alternativa A não contém erro. Na norma-padrão, o imperativo afirmativo dirigido a “você” forma-se exatamente a partir das formas do presente do subjuntivo, razão pela qual “tome” é a forma prevista e correta. Dizer que o imperativo “deriva do subjuntivo” não apenas é aceitável, como corresponde à descrição tradicional da morfologia verbal no português. Assim, a alternativa A não pode ser considerada incorreta. A interpretação apresentada no recurso decorre de uma leitura inadequada da regra de formação do imperativo, e, portanto, não há fundamento para anulação.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Ana Luiza Rodrigues Gobetti
<b>Inscrição:</b> 75.305.577
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

RECURSO – Questão 40

Solicito a revisão da correção da questão 40, pois a alternativa que apresenta afirmação incorreta é a letra D, conforme justificativa abaixo:

1. A alternativa D é incorreta, pois afirma que o uso da forma verbal “tome” indica implicitamente o pronome de tratamento “você”. Entretanto, a tirinha não apresenta nenhum pronome ou marca linguística que permita essa conclusão. No português brasileiro, o imperativo formado pelo presente do subjuntivo (“tome”) não determina necessariamente o emprego do pronome “você”, o que torna a afirmação da alternativa D uma inferência indevida, não sustentada pelo texto.

2. A alternativa E não pode ser considerada incorreta, pois ao substituir “consegui” por “conseguiria” ocorre mudança de tempo verbal, o que confirma a validade da análise apresentada. Não há erro gramatical nessa alternativa.

Dessa forma, a única alternativa que contém uma afirmação realmente incorreta é a letra D.

Solicito, portanto, a revisão da correção e a atribuição do ponto.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede, pois parte de duas interpretações incorretas: (1) uma leitura equivocada do funcionamento do imperativo em português brasileiro e (2) uma análise gramatical incorreta da alternativa E.

A alternativa D não é incorreta. No português brasileiro, a forma do imperativo afirmativo é definida pelo paradigma morfológico correspondente ao pronome de tratamento subentendido, ainda que o pronome não apareça explicitamente no enunciado. A relação entre forma verbal e tratamento não depende da presença explícita do pronome, mas da regra de formação do imperativo:

– para “tu”, usa-se a forma do presente do indicativo sem -s (tomas → toma);

– para “você”, usa-se a forma do presente do subjuntivo (que você tome → tome).

Assim, quando Mafalda diz “tome”, a forma verbal por si só já revela que o tratamento subjacente é “você”. Isso não é inferência indevida: é a regência normativa do modo imperativo, reconhecida nas gramáticas de referência. A ausência do pronome na superfície não impede essa identificação; ao contrário, o imperativo raramente traz o pronome expresso. Portanto, a justificativa apresentada na alternativa D é correta e plenamente compatível com a morfologia verbal.

Por outro lado, a alternativa E contém um erro objetivo. Embora a substituição de “consegui” por “conseguiria” implique mudança de tempo verbal, não implica mudança de modo, pois ambos os verbos pertencem ao modo indicativo. A alternativa afirma que haveria mudança de “tempo e modo”, o que é gramaticalmente falso. Assim, a alternativa E é a única que atende ao critério do enunciado (“assinale a INCORRETA”).

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Mariana Morás Gasparetto
<b>Inscrição:</b> 75.305.497
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão 40 de Língua Portuguesa, pede-se para marcar a alternativa INCORRETA, no entanto, todas estão corretas. Pelo gabarito divulgado a resposta seria a alternativa E, porém ela está correta e não incorreta, pois haveria sim mudança de tempo e modo verbal se o verbo "consegui" fosse substituído por "conseguiria". "Consegui" está no pretérito perfeito do modo indicativo. Indica uma ação que foi concluída em um momento específico no passado, um fato certo e realizado (você tentou e, de fato, não teve sucesso).

"Conseguiria" está no futuro do pretérito do modo indicativo. Expressa uma ação hipotética, uma possibilidade ou uma condição no futuro em relação a um fato passado (indicando que, sob certas condições, a ação de conseguir ocorreria, mas a condição não foi atendida, ou é incerta). Portanto, a mudança alteraria a certeza do fato (de uma ação concluída para uma ação hipotética ou condicional) e o momento da ação (do passado para um futuro condicional).

### Resultado da Solicitação: Indeferido

#### Justificativa do Avaliador:

O recurso não procede. A análise apresentada pelo candidato descreve corretamente a diferença semântica entre "consegui" e "conseguiria", mas erra justamente no ponto avaliado pela questão: modo verbal.

Gramaticalmente, "consegui" e "conseguiria" pertencem ambos ao modo indicativo. A substituição provoca apenas mudança de tempo verbal (pretérito perfeito → futuro do pretérito), mas não altera o modo, que permanece o mesmo.

Os valores de certeza, hipótese ou condição mencionados no recurso dizem respeito ao sentido da forma verbal, e não ao seu modo gramatical.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Murilo Henrique Einsfeld
<b>Inscrição:</b> 0317486
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão número 40, há duas alternativas incorretas, no caso as letras: “d” e “e”, porque na letra “d” Se fosse na segunda pessoa do singular, “tu”, o verbo ficaria tomas, e não toma. Já na letra “e”, há mudança de tempo, não de modo verbal, ou seja, ambos ficariam no modo indicativo, mas estão uma no futuro do pretérito e a outra no pretérito perfeito.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Recurso não procede, pois, na argumentação apresentada, o recorrente afirma que a alternativa D seria incorreta porque, “se fosse na segunda pessoa do singular, ‘tu’, o verbo ficaria tomas, e não toma”. Essa justificativa é gramaticalmente equivocada. Na norma-padrão, o imperativo afirmativo de tu se forma a partir do presente do indicativo sem o -s final:

“tu tomas” → toma. Portanto, a forma correta do imperativo para “tu” é toma, e não tomas. A alternativa D, ao afirmar que, se Mafalda usasse “tu”, o verbo seria “toma”, está em conformidade com a regra normativa e não apresenta erro.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Lara Gubert Scariott
<b>Inscrição:</b> 0312417
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Visto que o modo imperativo utiliza de conjugações derivadas do modo indicativo e subjuntivo, como é o caso de (tu) TOMa que vem do presente do indicativo, tal alternativa induz ao erro, uma vez que dependendo da pessoa ao qual se busca conjugar o verbo, pode ocorrer uma mudança do tempo ou modo ao qual se fará referência

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

Gramaticalmente, “consegui” e “conseguiria” pertencem ambos ao modo indicativo. A substituição provoca apenas mudança de tempo verbal (pretérito perfeito → futuro do pretérito), mas não altera o modo, que permanece o mesmo.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Valentina Schikovitz Borges
<b>Inscrição:</b> 0303570
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão 40, existem duas alternativas erradas, que são as letras d e e. Na letra d, caso estivesse na segunda pessoa do singular, 'tu', o verbo deveria ser tomas, e não toma. Já na letra e, ocorre apenas uma alteração de tempo verbal, e não de modo; ou seja, ambos permanecem no modo indicativo, porém um está no futuro do pretérito e o outro no pretérito perfeito.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso apresentado parte de uma interpretação incorreta das regras de formação do imperativo afirmativo e, por isso, não se sustenta. Na alternativa D, o recorrente afirma que, "se fosse na segunda pessoa do singular, 'tu', o verbo deveria ser tomas, e não toma". Contudo, essa afirmação contraria a norma gramatical: o imperativo afirmativo da 2ª pessoa do singular deriva do presente do indicativo com a retirada do -s final, de modo que "tu tomas" gera corretamente toma, e não tomas. Assim, a justificativa do recorrente para considerar a alternativa D incorreta é equivocada, e a alternativa permanece correta conforme consta no gabarito.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Pedro Antonio Correa Paz
<b>Inscrição:</b> 307402
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão de número 40, existem duas alternativas equivocadas, que são as letras “d” e “e”.

Na opção “d”, caso a frase estivesse na segunda pessoa do singular (tu), a forma correta do verbo seria “tomas”, e não “toma”.

Já na alternativa “e”, ocorre apenas uma mudança de tempo verbal, e não de modo verbal. Ou seja, ambos permanecem no modo indicativo, porém um está no futuro do pretérito, enquanto o outro está no pretérito perfeito.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso apresentado parte de uma interpretação incorreta das regras de formação do imperativo afirmativo e, por isso, não se sustenta. Na alternativa D, o recorrente afirma que, “se fosse na segunda pessoa do singular, ‘tu’, o verbo deveria ser tomas, e não toma”. Contudo, essa afirmação contraria a norma gramatical: o imperativo afirmativo da 2ª pessoa do singular deriva do presente do indicativo com a retirada do -s final, de modo que “tu tomas” gera corretamente toma, e não tomas. Assim, a justificativa do recorrente para considerar a alternativa D incorreta é equivocada, e a alternativa permanece correta conforme consta no gabarito.

Quanto à alternativa E, o recorrente está correto ao afirmar que haveria mudança apenas de tempo verbal e não de modo, já que tanto “consegui” quanto “conseguiria” pertencem ao modo indicativo. Por essa razão, a alternativa E é a única incorreta, exatamente como indicado no gabarito oficial. Não há, portanto, duas alternativas erradas, mas apenas uma, o que mantém a validade da questão e confirma a correção do gabarito divulgado.

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> GIOVANNA SOARES BORGES
<b>Inscrição:</b> 0320848
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

Justificativa do Candidato:

Objetivo de ter um estudo de qualidade

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

Em desacordo com o item 11.1 do edital nº 78/2025. (Recurso sem fundamentação).

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Rafaela Eloy Dresch
<b>Inscrição:</b> 0311949
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

Na questão 40, o gabarito mostra a alternativa "E" como a única que tem tempos e modos verbais incorretos, porém a resposta certa seria "D", pois ela sim apresenta informações incorretas sobre a tirinha de acordo com as normas da língua portuguesa, como pede na questão. Sendo a correta nessa questão da interpretação!

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A alternativa D não apresenta erro e foi corretamente considerada adequada no gabarito. A forma "tome" é, de fato, a forma normativa do imperativo afirmativo para "você", construída a partir do presente do subjuntivo ("que você tome"). Portanto, não há incorreção na afirmação de que o emprego de "tome" indica implicitamente o tratamento "você".

Já a alternativa E está incorreta porque a substituição de "consegui" por "conseguiria" altera apenas o tempo verbal, não o modo, já que ambos pertencem ao modo indicativo. Como a alternativa afirma que mudariam o tempo e o modo, ela contém erro gramatical.

Assim, a única opção realmente incorreta é a alternativa E, exatamente como indica o gabarito, e não há motivo para alteração.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Henrique dos Santos de Jesus
<b>Inscrição:</b> 309273
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

A questão é errada, porque não muda o MODO, apenas o tempo verbal. Ambos indicativo

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Isadora Rodrigues Steffens
<b>Inscrição:</b> 311604
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

O enunciado da questão pede para marcarmos a alternativa incorreta, neste caso, ambas as alternativas A e E estão incorretas. Sobre a alternativa A, não podemos afirmar que o imperativo "tome" deriva do modo subjuntivo. Existe sim a estrutura "tome" no modo subjuntivo, mas não necessariamente que o imperativo vai derivar dele. E a letra E está incorreta também como já consta no gabarito

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O recurso parte de uma interpretação equivocada da gramática normativa. A alternativa A não está incorreta. No português padrão, a forma do imperativo afirmativo para "você" é obrigatoriamente derivada do presente do subjuntivo, conforme estabelece a gramática da Língua Portuguesa (consulte-se gramáticos como Evanildo Bechara, por exemplo). Ou seja, a forma "tome" não é apenas coincidente com o subjuntivo: ela é a forma do subjuntivo empregada no imperativo afirmativo. Portanto, a justificativa apresentada na alternativa A está correta dentro das regras de formação do imperativo.

Quanto à alternativa E, esta sim contém erro, pois a substituição de "consegui" (pretérito perfeito do indicativo) por "conseguiria" (futuro do pretérito do indicativo) altera apenas o tempo verbal, e não o modo, já que ambos pertencem ao modo indicativo. Por isso ela é a única alternativa incorreta, como sinaliza o gabarito.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Eduardo Pereira Oliveira
<b>Inscrição:</b> 309049
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Na questão 40, o gabarito mostra a alternativa "E" como a única que tem tempos e modos verbais incorretos, mas a resposta certa seria "D", pois ela sim apresenta informações incorretas sobre a tirinha de acordo com as normas da língua portuguesa, como pede na questão

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A alternativa D não apresenta erro e foi corretamente considerada adequada no gabarito. A forma "tome" é, de fato, a forma normativa do imperativo afirmativo para "você", construída a partir do presente do subjuntivo ("que você tome"). Portanto, não há incorreção na afirmação de que o emprego de "tome" indica implicitamente o tratamento "você".

Já a alternativa E está incorreta porque a substituição de "consegui" por "conseguiria" altera apenas o tempo verbal, não o modo, já que ambos pertencem ao modo indicativo. Como a alternativa afirma que mudariam o tempo e o modo, ela contém erro gramatical.

Assim, a única opção realmente incorreta é a alternativa E, exatamente como indica o gabarito, e não há motivo para alteração."

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Beatriz Helena Spier
<b>Inscrição:</b> 0307075
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Prezados membros da banca,

Venho por meio deste solicitar a revisão da Questão 40, página 16, da prova de Língua Portuguesa do Processo Seletivo 2026.

Após o exame, comparei a questão com o gabarito divulgado e notei uma possível inconsistência. Mostrei a prova à minha professora de Língua Portuguesa, que também analisou item por item, e chegamos à conclusão de que a alternativa considerada correta pelo gabarito não corresponde à opção realmente incorreta, que era justamente o objetivo da questão (“assinalar a alternativa incorreta”).

A justificativa é a seguinte:

A alternativa D fala sobre pronomes de tratamento e afirma que, se Mafalda tratasse o outro personagem por “tu”, o verbo deveria ficar na terceira pessoa do singular (“toma”).

Entretanto, isso não procede. Na conjugação do pronome “tu” na terceira pessoa, a forma correta seria “tomas” (com “s”).

Ou seja, a alternativa D contém um erro, pois apresenta uma forma verbal incorreta, caracterizando-se como a verdadeira alternativa incorreta da questão.

A alternativa E, apontada como incorreta no gabarito oficial, está, na verdade, de acordo com as normas gramaticais.

Dessa forma, solicito gentilmente a revisão da questão, visto que mais estudantes e professores também identificaram essa possível falha. Caso confirmada, peço que a banca considere a possibilidade de anulação ou retificação da resposta oficial.

Agradeço pela atenção e pela transparência do processo avaliativo.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A interpretação apresentada no recurso incorre em dois equívocos fundamentais de análise gramatical, o que compromete a conclusão de que a alternativa D seria a única incorreta.

Primeiramente, a forma “toma” indicada na alternativa D não está errada. O candidato parte da premissa equivocada de que, se o pronome fosse “tu”, a forma obrigatória seria “tomas”. Essa afirmação ignora a regra normativa do imperativo afirmativo, que não utiliza a forma do presente do indicativo de “tu” com o s, mas sim a forma derivada do presente do indicativo sem -s, exatamente como ocorre em “toma”. Assim, no imperativo afirmativo, as formas corretas são:

- tu toma
- você tome

Portanto, “toma” é a forma normativa do imperativo para “tu”, e a alternativa D não contém o erro apontado pelo candidato.

Em segundo lugar, a alternativa E está de fato incorreta, conforme estabelece o gabarito: ao substituir “consegui” por “conseguiria”, ocorre somente mudança de tempo verbal, e não mudança de modo, já que ambos pertencem ao modo indicativo. A alternativa afirma que haveria mudança de tempo e de modo, o que é gramaticalmente falso.

Assim, ao contrário do que sustenta o recurso, somente a alternativa E contém informação gramatical incorreta, exatamente como assinalado no gabarito oficial. A alternativa D está plenamente adequada às normas da língua portuguesa.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Lorenzo Machado Peteffii
<b>Inscrição:</b> 319155
<b>Tipo de Recurso:</b> Troca de Gabarito

### Justificativa do Candidato:

A alternativa (D) está incorreta porque, no português do Brasil e em algumas variedades do português de Portugal, o pronome de tratamento "você" é usado com verbos na terceira pessoa do singular, e o pronome "tu" é usado com verbos na segunda pessoa do singular. No entanto, o verbo "tome" no imperativo afirmativo para "você" é "tome" (derivado do presente do subjuntivo), enquanto para "tu" seria "toma" (derivado do presente do indicativo). A frase "Se Mafalda a tratasse por 'tu', o verbo seria 'toma'" está correta, mas a premissa de que ela usa o pronome "você" implicitamente não é necessariamente a razão para o uso do verbo "tome". O uso do imperativo "tome" indica um tratamento formal ou polido, que pode ser direcionado à mãe, independentemente do uso explícito de "você" ou "tu". A incorreção da alternativa reside na afirmação de que o uso de "você" é a única razão para o verbo estar na 3ª pessoa, e a gramática normativa permite o uso do imperativo "tome" em contextos formais.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A argumentação apresentada pelo candidato parte de uma premissa incorreta acerca do funcionamento do imperativo afirmativo no português brasileiro. A alternativa D afirma que a forma "tome" indica implicitamente o uso do pronome "você", e essa afirmação é correta dentro da norma gramatical.

No imperativo afirmativo, a formação das pessoas é definida por regra morfológica, não pela intenção de formalidade ou pelo contexto de tratamento. Para "tu", a forma é derivada do presente do indicativo sem o -s: tu toma. Para "você", a forma é derivada do presente do subjuntivo: você tome. Isso significa que a forma "tome", tal como aparece na tirinha, só pode corresponder à 2ª pessoa formal (você) porque é essa a regra de formação do imperativo afirmativo. Não se trata de um "contexto polido" ou de uma simples escolha estilística, mas de uma exigência morfológica fixa: a forma do imperativo identifica o pronome de tratamento a que se refere.

Assim, a tese do candidato — de que a alternativa D seria incorreta por vincular "tome" ao uso implícito de "você" — não procede. A forma "tome" decorre diretamente da regra gramatical do imperativo para "você", e não há alternativa morfológica que permita associar essa forma a outro pronome. Portanto, a justificativa apresentada na alternativa corresponde ao funcionamento efetivo da língua e não constitui erro.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Pedro henrique de almeida alves
<b>Inscrição:</b> 0317420
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

referente a questão: Se "consegui" (pretérito perfeito do indicativo) fosse substituído por "conseguiria" (futuro do pretérito do indicativo), haveria, sim, mudança de tempo e modo verbal, alterando o sentido e a estrutura temporal da frase.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Gabriel de Oliveira Morás
<b>Inscrição:</b> 307729
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

A questão deve ser anulada pois todas as alternativas estão corretas.

A)

Sobre essa tirinha, é correto afirmar que no primeiro quadrinho, o verbo "tome" é forma de imperativo afirmativo, derivada do presente do subjuntivo?

A afirmação está correta.

O verbo "tome" no primeiro quadrinho é uma forma do imperativo afirmativo. Na gramática portuguesa, as formas do imperativo afirmativo para "você", "nós" e "vocês" são derivadas do presente do subjuntivo.

- Presente do subjuntivo do verbo "tomar": (que eu) tome, (que tu) tomes, (que ele/você) tome, (que nós) tomemos, (que vós) tomeis, (que eles/vocês) tomem.
- Imperativo afirmativo para "você": tome.

B)

É correto afirmar que no primeiro quadrinho, o verbo "pensei" está no pretérito perfeito do indicativo, indicando ação pontual e concluída no passado?

A afirmação está correta.

A forma verbal "pensei" está conjugada no pretérito perfeito do indicativo. Esse tempo verbal é utilizado para indicar uma ação que ocorreu em um determinado momento no passado e que já foi totalmente concluída. Na tirinha, a personagem expressa uma ação (pensar em ficar com o troco) que foi concluída antes do momento da fala.

C)

No segundo quadrinho, é correto afirmar que "começou a dizer" constitui uma locução verbal em que "começou" é verbo auxiliar e "dizer" é verbo principal no infinitivo, indicando início da ação?

A afirmação está correta.

A expressão "começou a dizer" constitui, de fato, uma locução verbal. Nela, o verbo "começou" funciona como verbo auxiliar, desprovido de seu sentido original de início físico, mas sim indicando o aspecto incoativo, ou seja, o início da ação verbal. O verbo "dizer" é o verbo principal, que carrega o sentido da ação, e está na sua forma nominal de infinitivo. Verbos como "começar" são comumente usados como auxiliares nesse tipo de construção.

D)

No primeiro quadrinho, é correto afirmar que ao dizer "tome", Mafalda deixa implícito como se dirige à mãe: usa o pronome de tratamento "você" e, por isso, o verbo fica na 3ª pessoa do singular. Se Mafalda a tratasse por "tu", o verbo seria "toma"?

A afirmação está correta.

A forma verbal "tome" está no modo imperativo e concorda com o pronome de tratamento "você", que exige a 3ª pessoa do singular. A conjugação do verbo "tomar" no imperativo para "você" é "tome" (derivado do presente do subjuntivo).

Se Mafalda usasse o pronome de tratamento "tu", o verbo no imperativo afirmativo seria "toma" (derivado do presente do indicativo, sem o 's' final). Portanto, a análise gramatical apresentada na questão está correta.

E)

É correto afirmar que se, no enunciado do primeiro quadrinho, o verbo "consegui" fosse substituído por "conseguiria", haveria mudança de tempo e modo verbal?

Sim, é correto afirmar que haveria mudança de tempo e modo verbal.

O verbo "consegui" está no pretérito perfeito do modo indicativo, indicando uma ação passada e concluída.

O verbo "conseguiria" está no futuro do pretérito do modo indicativo, indicando uma ação futura em relação a um momento passado ou uma possibilidade/condição.

Portanto, a substituição proposta altera tanto o tempo verbal (de passado para futuro do pretérito) quanto a nuance de certeza (indicativo) da ação, embora permaneça no modo indicativo. A mudança principal é no tempo e na condição expressa.

Dessa forma, todas as alternativas estão corretas. A questão deve ser anulada porque não há nenhuma alternativa incorreta.

Resultado da Solicitação: Indeferido

Justificativa do Avaliador:

O verbo "consegui" está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Milena Thais Koch
<b>Inscrição:</b> 75.308.744
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

No gabarito preliminar, foi indicado que a alternativa incorreta seria a letra (E). No entanto, essa avaliação não está correta, pois o que a alternativa afirma está de acordo com o funcionamento básico dos verbos em português, conforme explicado pelas gramáticas utilizadas no decorrer do ensino fundamental. No trecho da tirinha, o verbo “conseguir” aparece no infinitivo, que é uma forma nominal e, por isso, não apresenta marca de tempo nem de modo. Já “conseguiria” é uma forma verbal flexionada do futuro do pretérito do indicativo, tempo que expressa ideia de hipótese, condição ou possibilidade. Assim, substituir o infinitivo por essa forma flexionada altera obrigatoriamente tanto o tempo quanto o sentido do enunciado. A própria BNCC, ao tratar dos valores verbais, reforça que mudanças na forma do verbo modificam os efeitos de sentido, o que confirma exatamente o que a alternativa (E) descreve. Portanto, a alternativa não contém um erro conceitual e não poderia ser considerada como incorreta. Por isso, solicito a revisão e a anulação da questão.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O verbo não é "conseguir", mas sim "consegui", conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Kyara Mikaela Schaefer
<b>Inscrição:</b> 317758
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

No gabarito preliminar, a alternativa considerada incorreta foi a letra (E). Porém, o que a alternativa diz está correto. No trecho da tirinha, o verbo “conseguir” aparece no infinitivo, que é uma forma que não mostra tempo nem modo verbal. Já “conseguiria” é um verbo flexionado no futuro do pretérito, que pertence ao modo indicativo e indica algo que depende de uma condição ou hipótese. Por isso, trocar “conseguir” por “conseguiria” mudaria o sentido, o tempo e também o modo verbal da frase, exatamente como a alternativa (E) afirma. A própria BNCC explica que mudar a forma do verbo altera o sentido do texto. Assim, a alternativa não está errada e não deveria ter sido marcada como incorreta. Por esse motivo, peço a revisão do gabarito e a anulação da questão.

### Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O verbo não é "conseguir", mas sim "consegui", conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Paulo Henrique benaiter garighan
<b>Inscrição:</b> 319550
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Prezados(as),

Venho por meio deste solicitar a \*anulação da questão nº 01 da prova, por motivo de conteúdo incompatível com o que está previsto no edital do Processo Seletivo 2026/1 (integrado).

Após uma análise cuidadosa do Anexo VII do edital, observei que o conteúdo utilizado na resolução da questão envolve distância entre pontos no plano cartesiano, com uso de uma fórmula específica para o cálculo desses pontos.

Entretanto, conforme listado no próprio Anexo VII, esse tema não faz parte dos conteúdos cobrados. E as matérias cobradas na questão, mas sem presença no edital, são:

- \* Distância entre pontos no plano cartesiano;
- \* Coordenadas geométricas;
- \* Cálculo de segmentos usando fórmula algébrica;
- \* Uso da fórmula específica para a questão nº1.

Dessa forma, solicito respeitosamente a anulação da questão nº 1.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A questão 40 da prova não contempla o conteúdo mencionado no recurso.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Polliana Crystal Zuehl
<b>Inscrição:</b> 75.310.603
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

No gabarito preliminar que foi divulgado, a alternativa assinalada como incorreta, como pedia a questão, foi a letra (E). Mas, na verdade, ela está correta. No enunciado em análise, o verbo “conseguir” aparece em forma de infinitivo, ou seja, como forma nominal do verbo, sem marca de tempo ou de modo. A forma “conseguiria”, por sua vez, é uma forma flexionada do futuro do pretérito do indicativo; portanto, trata-se de uma forma verbal que expressa modo (indicativo) e tempo (futuro do pretérito), com valor de hipótese ou condição. A substituição do infinitivo por essa forma flexionada altera não apenas o aspecto temporal, mas também o modo enunciativo, pois passa a predominar o indicativo em lugar da forma nominal anterior. Sendo assim, a alternativa (E) descreve corretamente o fenômeno linguístico observado e não deveria ter sido apontada como incorreta. Com isso, peço a revisão e a anulação desta questão.

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

O verbo não é "conseguir", mas sim "consegui", conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo. Se o verbo fosse alterado para "conseguiria", haveria mudança de tempo verbal (futuro do pretérito), mas o modo permaneceria o mesmo (indicativo). A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

## RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1

<b>Modalidade:</b> Cursos Integrados
<b>Número da Questão:</b> 40
<b>Nome do Candidato:</b> Pietro Machado Martins
<b>Inscrição:</b> 309135
<b>Tipo de Recurso:</b> Anulação da Questão

### Justificativa do Candidato:

Possuem 2 alternativas incorretas, que é a A e E, pois a alternativa A não se pode afirmar que algo do imperativo esteja no subjuntivo, e na E, porque haveria mudança apenas no tempo, e não na forma de modo

Resultado da Solicitação: Indeferido

### Justificativa do Avaliador:

A formação da pessoa "você" do imperativo afirmativo deriva do presente do subjuntivo; portanto, a alternativa "A" está correta. A alternativa "E" afirma que haveria mudança de tempo e modo verbal. Logo, está incorreta - e o enunciado da questão exigia que fosse assinalada a alternativa incorreta.

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador:

**RECURSO DO GABARITO PRELIMINAR DO PROCESSO SELETIVO IFRS 2026/1**

<b>Modalidade:</b>
<b>Número da Questão:</b>
<b>Nome do Candidato:</b>
<b>Inscrição:</b>
<b>Tipo de Recurso:</b>

Justificativa do Candidato:

Resultado da Solicitação:

Justificativa do Avaliador: